

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA

2008 – 2015

Ficha Técnica

A presente Carta Educativa foi elaborada no âmbito de protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Coimbra e o Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra especificamente para o efeito. Os trabalhos realizados pela Universidade de Coimbra foram coordenados pelos Doutores António Pais Antunes e José Manuel Canavarro, com a colaboração do Eng.º João Vicente Teixeira. O Doutor António Pais Antunes é o responsável técnico pela carta.

O processo de elaboração da Carta Educativa teve início no dia 14 de Julho de 2003. Ao longo deste processo realizaram-se múltiplas reuniões entre a equipa da Universidade e a Câmara Municipal, em que participaram, nomeadamente, o Senhor Presidente da Câmara, Dr. Carlos Encarnação, o Director Municipal de Desenvolvimento Humano e Social, Dr. José Oliveira Alves, e/ou técnicos do Departamento de Educação, Acção Social e Família, e do Departamento de Planeamento, com destaque para o Dr João Carlos Teixeira e a Eng.^a Helena Terêncio. Realizaram-se, para além disso, quatro reuniões do Conselho Municipal de Educação em que os resultados obtidos nas várias fases do processo de elaboração da carta foram objecto de discussão. Estas reuniões tiveram lugar nos dias 4 de Março de 2005, 1 de Julho de 2005, 7 de Abril de 2006 e 27 de Julho de 2006.

Uma versão inicial da Carta Educativa foi objecto de análise pela vereação da Câmara Municipal em 6 de Novembro de 2006, onde foi aprovada por 5 votos a favor, 1 voto contra e 5 abstenções. Em seguida foi colocada à apreciação do Conselho Municipal de Educação, em 15 de Dezembro de 2006, onde foi aprovada por unanimidade, e à Assembleia Municipal, em 27 de Dezembro de 2006, onde foi aprovada por 31 votos a favor, 26 contra e 1 abstenção. Esta versão da carta foi depois enviada à Direcção Regional de Educação do Centro que, em ofício do dia 9 de Março de 2007, pediu a respectiva reformulação por considerar que, em alguns aspectos, ela se não encontrava em “sintonia com os normativos de política educativa”.

A presente versão da Carta Educativa resulta da adaptação da referida versão inicial para ter em conta as recomendações de reformulação transmitidas à Câmara Municipal pela Direcção Regional de Educação.

Índice de Matérias

INTRODUÇÃO	5
RELATÓRIO	7
1. Município de Coimbra	7
2. Caracterização da Procura Educativa	15
2.1 Situação Actual	15
2.2 Projecção para 2015	17
3. Caracterização da Oferta Educativa	20
4. Objectivos de Planeamento	24
5. Soluções de Planeamento	27
5.1 Equipamento Escolar	27
5.1.1 Zonas de Planeamento	27
5.1.2 Análise de Carências	28
5.1.3 Intervenções a Realizar	34
5.2 Jardins de Infância	35
6. Referências	37
PROGRAMA DE EXECUÇÃO	38
1. Curto Prazo (2008–2011).....	39
2. Médio Prazo (2012–2015)	40
PLANO DE FINANCIAMENTO	41
1. Investimento da Câmara Municipal de Coimbra.....	41
1.1 Curto Prazo	41
1.2 Médio Prazo.....	41
2. Investimento do Ministério da Educação	42
2.1 Curto Prazo	42
2.2 Médio Prazo.....	42
COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO	41
ANEXO I	43
ANEXO II	52

Índice de Tabelas

Tabela 1: Evolução da população residente nas freguesias do município de Coimbra no período 1981–2001 (Fonte: INE)	12
Tabela 2: Evolução da população residente por grupo etário no período 1991–2001 (Fonte: INE)	12
Tabela 3: População residente por grau de qualificação académica no ano de 2001 (Fonte: INE)	13
Tabela 4: Evolução da população residente por grau de qualificação académica no município de Coimbra no período 1991–2001 (Fonte: INE).....	13
Tabela 5: População residente empregada por sector de actividade no ano de 2001 (Fonte: INE)	13
Tabela 6: Evolução da população residente empregada por sector de actividade no município de Coimbra no período 1991–2001 (Fonte: INE).....	13
Tabela 7: População residente empregada por ramo de actividade no ano de 2001 (Fonte: INE)	14
Tabela 8: Movimentos diários casa–emprego e casa–estudo entre o município de Coimbra e os municípios vizinhos em 2001 (Fonte: INE)	15
Tabela 9: Número de alunos matriculados nas escolas do município de Coimbra no ano lectivo de 2006/07 (Fonte: GIASE)	16
Tabela 10: Evolução do número de alunos matriculados nas escolas do município de Coimbra entre os anos lectivos de 2001/02 e 2006/07 (Fonte: GIASE)	16
Tabela 11: Rácio alunos–população em idade escolar no município de Coimbra no ano lectivo de 2000/2001 (Fonte: INE).....	17
Tabela 12: Projecção da procura educativa do município de Coimbra no ano de 2015	19
Tabela 13: Projecção da procura educativa do município de Coimbra no ano de 2015	20
Tabela 14: Caracterização da rede de escolas e jardins de infância do município de Coimbra em 2007 (Fontes: DREC e CMC/BaseTER)	22
Tabela 15: Capacidade das escolas públicas e privadas do município de Coimbra em 2007 (Fontes: DREC e CMC/BaseTER).....	22
Tabela 16: Rede de escolas EB1 públicas do município de Coimbra em 2007 (Fonte: CMC/BaseTER).....	22
Tabela 17: Taxa de ocupação das escolas da rede pública do município de Coimbra em 2007 (Fontes: GIASE, DREC e CMC/BaseTER)	22
Tabela 18: Rede de escolas do município de Coimbra.....	31_Toc194074834
Tabela 19: Análise de capacidade vs procura de escolas EB1	33
Tabela 20: Análise de capacidade vs procura de escolas básicas	33
Tabela 21: Análise de capacidade vs procura de escolas secundárias	34
Tabela 22: Carência de capacidade em jardins de infância.....	36

Índice de Figuras

Figura 1: Localização do município de Coimbra	7
Figura 2: Freguesias do município de Coimbra.....	8
Figura 3: Mobilidade residencial líquida entre o município de Coimbra e os municípios vizinhos no período 1991/2001	9
Figura 4: Variação da população residente nas freguesias do município de Coimbra no período 1991–2001 (Fonte: INE)	11
Figura 5: Variação da população residente do grupo etário 0–4 anos nas freguesias do município de Coimbra no período 1991–2001 (Fonte: INE)	11
Figura 6: Rede viária estruturante do município de Coimbra considerada no cálculo da acessibilidade às escolas por transporte público	26
Figura 7: Zonas de planeamento do equipamento escolar no município de Coimbra	28

INTRODUÇÃO

O presente documento constitui a Carta Educativa do Município de Coimbra relativa ao período 2008-2015.

Nos termos do Art.º 10º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, as Cartas Educativas são os instrumentos de planeamento e ordenamento prospetivo dos equipamentos educativos dos municípios, de acordo com as necessidades de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e sócio-económico do município. Elas visam, conforme refere o Artº 11º do mesmo decreto-lei, assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário por forma a que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar.

A Carta Educativa do Município de Coimbra foi desenvolvida tendo em conta a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro e legislação complementar, nos termos dos vários documentos preparados pelo Ministério da Educação para apoiar o processo de elaboração das Cartas Educativas, a saber: *Carta Educativa – Visão do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro*; *Manual para a Elaboração da Carta Educativa*; *Organograma: Metodologia de Elaboração e Conteúdos das Cartas Educativas*; *Critérios de Reordenamento da Rede Educativa, Capítulos IV e V (2000)*; *Adenda: Princípios Orientadores e Legislação (Janeiro de 2006)*; *Anexo: Normas para a Concepção e Construção de Escolas Básicas (2005)*; *Planear a Educação nos Concelhos – a integração das Cartas Educativas nos Planos Directores Municipais*; *Organograma: Aprovação e Ratificação das Cartas Educativas*; *Sistema Educativo Português, Descrição Sumária Referente ao Ano Lectivo 2004/2005*; e *Séries Cronológicas do Sistema Educativo (Julho de 2005)*.

Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, a Carta Educativa do Município de Coimbra compreende um Relatório, um Programa de Execução e um Plano de Financiamento. O Relatório inicia-se por uma apresentação sumária do município de Coimbra dos pontos de vista geográfico, demográfico e sócio-económico. Em seguida, descrevem-se a procura e a oferta educativa que caracterizam o município

e perspectiva-se a evolução da procura no horizonte de planeamento considerado (2015). Por fim, enunciam-se os objectivos de planeamento estabelecidos e identificam-se as intervenções a realizar para os atingir. O Programa de Execução especifica as intervenções a realizar no sentido de implementar a Carta Educativa, devidamente calendarizadas em termos do curto prazo (2008-2011) e do médio prazo (2012-2015). O Plano de Financiamento contém uma estimativa dos custos associados à implementação do Programa de Execução e identifica as entidades que os deverão suportar.

RELATÓRIO

1. Município de Coimbra

O município de Coimbra situa-se na faixa litoral do país, na Região Centro. Pertence ao distrito de Coimbra e integra a sub-região (NUTS III) do Baixo Mondego. Faz fronteira com os municípios de Cantanhede, Montemor-o-Velho, Condeixa-a-Nova, Miranda do Corvo, Vila Nova de Poiares, Penacova e Mealhada (Figura 1). Possui uma área de 319,4 km² e é composto por 31 freguesias (Figura 2).



Figura 1: Localização do município de Coimbra

Na década de 1981-1991 a população de Coimbra manteve-se praticamente estável em torno dos 139.000 habitantes (Tabela). De 1991 para 2001, esta situação alterou-se significativamente, tendo a população do município aumentado para 148.443 habitantes. A taxa de crescimento demográfico registada neste período (6,8%) foi mais elevada do que a média do país (5,0%), e muito mais elevada do que aquela que se verificou em média na sub-região do Baixo Mondego (3,5%). O aumento de população deveu-se

principalmente a fenómenos de mobilidade residencial e imigração (inter-municipal e proveniente do estrangeiro), pois a taxa de crescimento natural – ou seja, a diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade – registada no mesmo período foi reduzida (1,7%). A partir de 1996, no entanto, o sentido da mobilidade residencial e das migrações alterou-se, pois desde então e até 2001 entraram para viver no município 8.859 habitantes, 2.330 dos quais de nacionalidade estrangeira, e saíram 14.090, o que define um saldo negativo de 5.231 habitantes. O principal movimento de saídas teve a ver com a mobilidade residencial dirigida aos municípios vizinhos, que foi especialmente expressiva no caso dos municípios de Condeixa-a-Nova, Lousã e Miranda do Corvo (Figura 3).



Figura 2: Freguesias do município de Coimbra

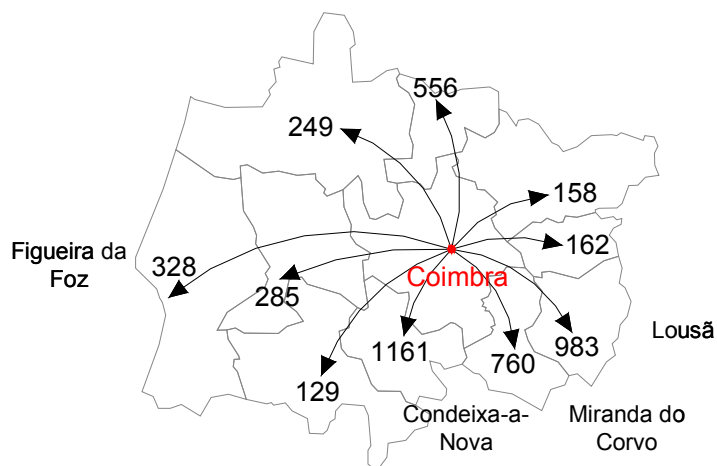


Figura 3: Mobilidade residencial líquida entre o município de Coimbra e os municípios vizinhos no período 1991/2001

Efectuando uma análise mais desagregada em termos geográficos, verifica-se, em termos relativos, se deu um grande crescimento demográfico nas freguesias de São Paulo de Frades (24,9%), Eiras (24,8%), São Silvestre (21,5%) e Assafarge (21,5%) (Tabela 1 e Figura 4). Em termos absolutos, as freguesias onde se verificaram os crescimentos mais significativos foram Santo António dos Olivais (3.709 habitantes), Eiras (2.397), São Martinho do Bispo (1.762), São Paulo de Frades (1.180) e Santa Clara (1028). As freguesias que mais perderam população localizam-se no centro do município de Coimbra: São Bartolomeu (-38,6%), Almedina (-22,1%) e Santa Cruz (-16,7%).

Para o crescimento demográfico do município de Coimbra entre 1991 e 2001 contribuiu sobretudo o aumento da população dos escalões etários acima dos 45 anos, em detrimento da população de idade inferior a 20 anos (Tabela 2) No entanto, algumas freguesias, como Assafarge e Eiras, registaram um crescimento elevado do grupo quinquenal dos 0-4 anos (Figura 5)

No que respeita ao grau de qualificação da população residente com idade superior a 6 anos constata-se que a percentagem de pessoas sem qualquer qualificação era de 21% no ano de 2001 e que a percentagem de pessoas que não possuíam a escolaridade obrigatória actual (nove anos) era de 55% (Tabela 3). Apesar de extremamente elevados, estes valores encontravam-se abaixo da média daqueles que se observavam no contexto dos municípios da sub-região do Baixo Mondego e da média nacional. Por

outro lado, é de notar que a percentagem de população com qualificação ao nível do ensino superior era relativamente alta no mesmo contexto, cerca de 14%. Estes valores são, em boa medida, um resultado da evolução muito positiva verificada na década de 1991-2001, onde a população sem qualquer qualificação diminuiu cerca de 40% e a população qualificada com o ensino superior mais do que duplicou (Tabela 4).

Em relação ao sector de actividade económica da população activa residente verificava-se que, no ano de 2001, o sector primário era já praticamente residual (1%) e que o sector terciário possuía o maior peso (78%), apresentando o município de Coimbra uma taxa de actividade neste sector muito alta no contexto da sub-região do Baixo Mondego e no contexto nacional, mesmo ligeiramente maior que a taxa da área da Grande Lisboa (Tabela 5). Para a importância do sector terciário contribuiu o declínio do sector secundário que se verificou no período 1991-2001 (Tabela 6). Os ramos de actividade mais representados no município em termos de emprego eram o comércio, a administração pública, a educação, e a saúde e acção social (Tabela 7). Os dois últimos têm um peso muito maior do que, por exemplo, na área da Grande Lisboa.

O papel polarizador do município de Coimbra relativamente aos municípios vizinhos, seja como local de emprego, seja como local de estudo, está bem patente na Tabela 8. Com efeito, Coimbra era, em 2001, destino de 16.181 movimentos diários e origem de apenas 4.612. A capacidade de atracção de Coimbra fazia-se sentir de forma vincada como local de estudo, pois era destino de 5.991 movimentos deste tipo e origem de 614.

Em termos globais, pode afirmar-se que o Município de Coimbra, se apresenta na actualidade como um município de população relativamente envelhecida, mas com alguma capacidade de atracção de população – embora essa população acabe em muitos casos por ir residir em municípios vizinhos. Em termos económicos, a indústria tem vindo a perder relevo a favor dos serviços. A vocação de Coimbra é claramente a de ser um centro do sector terciário de âmbito regional ou mesmo, no que se refere a vários serviços – como a educação, a saúde, a advocacia e a informática –, de âmbito mais alargado. Ao mesmo tempo, pode ser um pólo para a localização de indústrias de tecnologia avançada (importantes mais pela qualidade do emprego que geram do que pela quantidade). Neste sentido, necessita de oferecer as condições que lhe permitam fixar os técnicos altamente especializados que os referidos serviços requerem – entre as quais uma das mais importantes é uma oferta educativa de elevada qualidade.

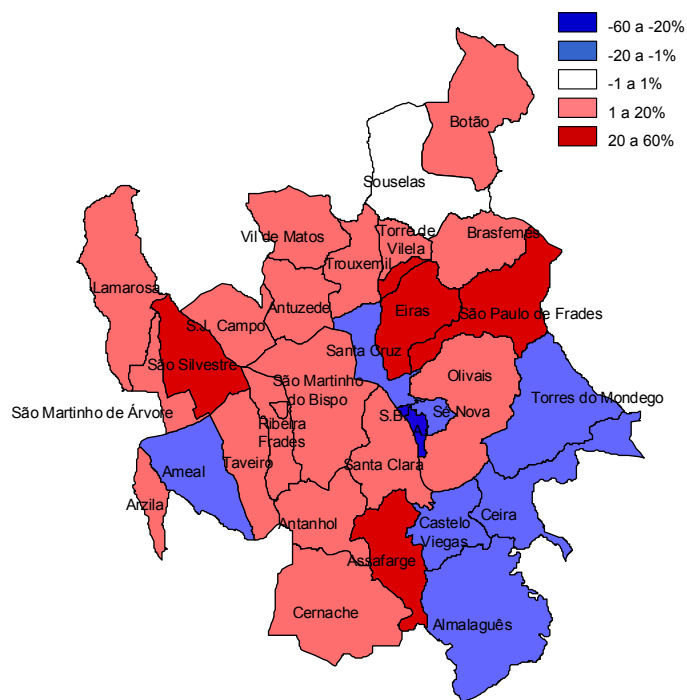


Figura 4: Variação da população residente nas freguesias do município de Coimbra no período 1991-2001 (Fonte: INE)

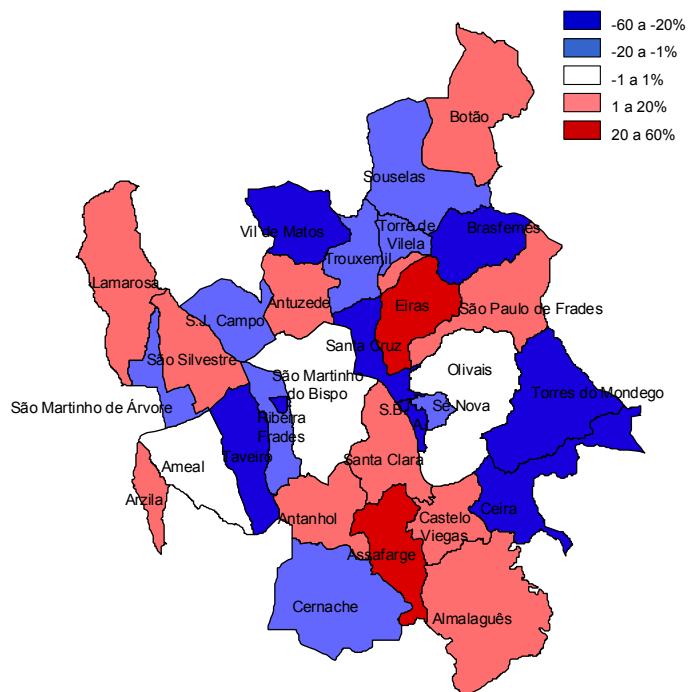


Figura 5: Variação da população residente do grupo etário 0-4 anos nas freguesias do município de Coimbra no período 1991-2001 (Fonte: INE)

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Freguesia	População residente			Variação 1991-2001	
	1981	1991	2001	Total	%
Almalaguês	3552	3512	3440	-72	-2,1%
Almedina	2112	1953	1521	-432	-22,1%
Ameal	1722	1756	1678	-78	-4,4%
Antanhol	1831	2127	2447	320	15,0%
Antuzede	2256	2002	2265	263	13,1%
Arzila	974	711	728	17	2,4%
Assafarge	1714	1866	2268	402	21,5%
Botão	1721	1625	1683	58	3,6%
Brasfemes	1758	1695	1847	152	9,0%
Castelo Viegas	1577	1833	1771	-62	-3,4%
Ceira	4293	4485	4207	-278	-6,2%
Cernache	3496	3650	3871	221	6,1%
Eiras	8364	9655	12052	2397	24,8%
Lamarosa	1906	1989	2189	200	10,1%
Ribeira de Frades	2068	1945	2064	119	6,1%
Santa Clara	9826	8609	9637	1028	11,9%
Santa Cruz	10890	8239	6866	-1373	-16,7%
Santo António dos Olivais	32268	35807	39516	3709	10,4%
São Bartolomeu	2172	1395	856	-539	-38,6%
São João do Campo	2196	2261	2309	48	2,1%
São Martinho de Árvore	922	978	1003	25	2,6%
São Martinho do Bispo	12318	12484	14246	1762	14,1%
São Paulo de Frades	3913	4732	5912	1180	24,9%
São Silvestre	2541	2544	3092	548	21,5%
Sé Nova	10854	8609	8295	-314	-3,6%
Souselas	3058	3159	3146	-13	-0,4%
Taveiro	2152	1924	2064	140	7,3%
Torre de Vilela	906	1085	1146	61	5,6%
Torres do Mondego	2976	2739	2550	-189	-6,9%
Trouxemil	1864	2952	2999	47	1,6%
Vil de Matos	730	731	775	44	6,0%
Total	138930	139052	148443	9391	6,8%

Tabela 1: Evolução da população residente nas freguesias do município de Coimbra no período 1981-2001 (Fonte: INE)

Grupo Etário	Município de Coimbra			Baixo Mondego		Portugal		
	População Residente		Variação 1991-2001	Peso em 2001	Variação 1991-2001	Peso em 2001	Variação 1991-2001	Peso em 2001
	1991	2001						
Até 4 anos	6575	6556	-0.3%	4.4%	-2.5%	4.4%	-0.9%	5.2%
De 5 a 9 anos	8092	6831	-15.6%	4.6%	-21.7%	4.5%	-16.8%	5.2%
De 10 a 14 anos	10157	7134	-29.8%	4.8%	-31.0%	4.9%	-25.9%	5.6%
De 15 a 19 anos	11593	9547	-17.6%	6.4%	-19.6%	6.3%	-18.6%	6.7%
Até 19 Anos	36417	30068	-17.4%	20.3%	-20.2%	20.0%	-16.8%	22.6%
De 20 a 24 anos	11555	12180	5.4%	8.2%	3.9%	7.6%	3.4%	7.6%
De 25 a 29 anos	10741	11680	8.7%	7.9%	9.8%	7.5%	12.1%	7.9%
De 30 a 34 anos	10457	10609	1.5%	7.1%	3.0%	6.9%	9.6%	7.4%
De 35 a 39 anos	9997	11108	11.1%	7.5%	11.3%	7.2%	16.6%	7.4%
De 40 a 44 anos	9983	10774	7.9%	7.3%	9.4%	7.0%	14.8%	7.0%
De 45 a 49 anos	8448	10574	25.2%	7.1%	17.2%	6.7%	20.5%	6.6%
De 50 a 54 anos	8073	10389	28.7%	7.0%	14.1%	6.6%	14.9%	6.2%
De 55 a 59 anos	7985	8470	6.1%	5.7%	0.0%	5.9%	1.7%	5.5%
De 60 a 64 anos	7415	8052	8.6%	5.4%	2.2%	5.8%	3.3%	5.3%
De 65 a 69 anos	6362	7801	22.6%	5.3%	14.1%	5.8%	14.5%	5.2%
De 70 a 74 anos	4436	6595	48.7%	4.4%	35.0%	5.0%	31.7%	4.4%
De 75 ou mais anos	7183	10143	41.2%	6.8%	34.1%	7.9%	32.8%	6.8%
Total	139052	148443	6.8%	100.0%	3.5%	100.0%	5.0%	100.0%

Tabela 2: Evolução da população residente por grupo etário no período 1991-2001 (Fonte: INE)

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Qualificação Académica	População					
	Município de Coimbra		Baixo Mondego		Portugal	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Sem Qualificação	30991	21%	89346	26%	2732254	26%
Ensino Básico - 1º Ciclo	34006	23%	88580	26%	2882955	28%
Ensino Básico - 2º Ciclo	16525	11%	42716	13%	1430146	14%
Ensino Básico - 3º Ciclo	21088	14%	45792	13%	1426255	14%
Ensino Secundário	22845	15%	41178	12%	1143448	11%
Ensino Médio	1695	1%	2541	1%	66965	1%
Ensino Superior	21293	14%	30156	9%	674094	7%
Com Qualificação	117452	79%	250963	74%	7623863	74%
Total	148443	100%	340309	100%	10356117	100%

Tabela 3: População residente por grau de qualificação académica no ano de 2001 (Fonte: INE)

Qualificação Académica	População			
	1991		2001	
	total	%	total	%
Sem Qualificação	50703	36%	30991	21%
Ensino Básico - 1º Ciclo	36612	26%	34006	23%
Ensino Básico - 2º Ciclo	20797	19%	16525	11%
Ensino Básico - 3º Ciclo	0	0%	21088	14%
Ensino Secundário	18150	16%	22845	15%
Ensino Médio	2274	2%	1695	1%
Ensino Superior	10516	9%	21293	14%
Com Qualificação	88349	64%	117452	79%
Total	139052	100%	148443	100%

Tabela 4: Evolução da população residente por grau de qualificação académica no município de Coimbra no período 1991–2001 (Fonte INE)

Região	População Residente Empregada (2001)								
	Sector Primário		Sector Secundário		Sector Terciário			Total	
	Valor	%	Valor	%	Social	Económico	Total		
Coimbra	695	1%	14868	21%	31625	22410	54035	78%	69598
Baixo Mondego	6948	5%	42543	29%	52492	47125	99617	67%	149108
Grande Lisboa	7171	1%	213740	22%	292986	437170	730156	77%	951067
Portugal	231646	5%	1632638	35%	1187627	1599036	2786663	60%	4650947

Tabela 5: População residente empregada por sector de actividade no ano de 2001 (Fonte: INE)

Sector de actividade	População Residente Empregada			
	1991		2001	
	Total	%	Total	%
Primário	1451	2%	695	1%
Secundário	16096	26%	14868	21%
Terciário	43717	71%	54035	78%
Total	61264	100%	69598	100%

Tabela 6: Evolução da população residente empregada por sector de actividade no município de Coimbra no período 1991–2001 (Fonte INE)

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Ramo de Actividade	População Residente Empregada (2001)				
	Coimbra		Baixo Mondego	Grande Lisboa	Portugal
	Valor	%	%	%	%
Agricult, produção animal, caça, silvicultura	676	1.0%	4.2%	0.7%	4.6%
Pesca	19	0.0%	0.5%	0.1%	0.3%
Extracção de produtos energéticos	1	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Indústrias extractivas, c/excepção da extracção produtos energéticos	81	0.1%	0.3%	0.1%	0.4%
Indústrias alimentares, das bebidas e do tabaco	1097	1.6%	2.3%	1.6%	2.1%
Indústria textil	1485	2.1%	2.4%	1.0%	5.7%
Indústria do couro e dos produtos do couro	153	0.2%	0.3%	0.1%	1.5%
Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras	321	0.5%	1.0%	0.4%	1.3%
Indúst. de pasta, papel, cartão e seus artigos; edição e impressão	661	0.9%	1.6%	2.0%	1.2%
Fabricação de coque, prod. petrolíf. refinados e combustível nuclear	17	0.0%	0.0%	0.1%	0.1%
Fabricação de prod. químicos e de fibras sintéticas ou artificiais	594	0.9%	0.6%	1.2%	0.6%
Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	103	0.1%	0.5%	0.2%	0.4%
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1741	2.5%	2.7%	0.8%	1.5%
Indústrias metalúrgicas de base e de produtos metálicos	1244	1.8%	1.9%	1.6%	2.4%
Fabricação de máquinas e de equipamento, n.e	545	0.8%	0.7%	0.8%	1.0%
Fabricação de equipamento eléctrico e de óptica	345	0.5%	0.4%	1.1%	1.1%
Fabricação de material de transporte	354	0.5%	0.7%	0.6%	1.1%
Indústrias transformadoras, n.e	287	0.4%	0.8%	0.8%	1.6%
Produção e distribuição de electricidade, de gás e de água	596	0.9%	0.8%	0.8%	0.7%
Construção	5243	7.5%	11.4%	9.2%	12.3%
Comércio por grosso e a retalho	10996	15.8%	15.9%	17.5%	16.5%
Alojamento e restauração (restaurantes e similares)	3057	4.4%	4.4%	6.3%	5.5%
Transportes, armazenagem e comunicações	3071	4.4%	5.1%	7.1%	4.5%
Actividades financeiras	1142	1.6%	1.4%	4.1%	2.1%
Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas	4144	6.0%	4.9%	10.9%	5.8%
Administração pública, defesa e segurança social obrigatória	6825	9.8%	8.9%	9.8%	7.9%
Educação	10416	15.0%	10.8%	7.1%	7.0%
Saúde e acção social	10585	15.2%	10.6%	6.7%	5.6%
Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	1847	2.7%	2.3%	3.9%	2.5%
Famílias com empregados domésticos	1950	2.8%	2.7%	3.3%	2.4%
Organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	2	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Total	69598	100%	100%	100%	100%

Tabela 7: População residente empregada por ramo de actividade no ano de 2001 (Fonte: INE)

Movimentos Casa-Emprego e Casa-Estudo				
Origem	Destino	Activos	Estudantes	Total
Coimbra	Cantanhede	617	260	877
	Aveiro	568	120	688
	Leiria	576	38	614
	Mealhada	585	26	611
	Condeixa-a-Nova	502	24	526
	Figueira da Foz	440	64	504
	Montemor-o-Velho	436	29	465
	Penacova	320	15	335
	Pombal	305	4	309
	Miranda do Corvo	263	34	297
Total		4612	614	5226
Condeixa-a-Nova		2513	826	3339
Montemor-o-Velho		2228	644	2872
Miranda do Corvo		2174	548	2722
Penacova		2135	512	2647
Mealhada	Coimbra	1547	632	2179
Cantanhede		1408	713	2121
Soure		1406	460	1866
Figueira da Foz		1002	793	1795
Lousã		1316	426	1742
Pombal		452	437	889
Total		16181	5991	22172

Tabela 8: Movimentos diários casa-emprego e casa-estudo entre o município de Coimbra e os municípios vizinhos em 2001 (Fonte: INE)

2. Caracterização da Procura Educativa

Esta secção compreende, em primeiro lugar, a caracterização da situação actual do município em matéria de procura educativa ao nível da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário, e, em seguida, uma projecção dessa procura para o ano de 2015 (ano-horizonte da Carta Educativa).

2.1 Situação Actual

Durante o ano lectivo de 2006/2007, estiveram matriculados nas escolas e jardins de infância do município de Coimbra 19.458 alunos e 3.386 crianças (Tabela 9). Do total de alunos matriculados, 71% frequentava o ensino público e 29% o ensino privado (cuja presença é sobretudo significativa ao nível do 2º e 3º ciclos do ensino básico). No que respeita à educação pré-escolar, passava-se quase o contrário, ou seja, 76% das crianças frequentava estabelecimentos do sector privado e 24% do ensino público

Nos últimos anos, o município tem vindo a perder população jovem e, por consequência, o número total de jovens matriculados nos estabelecimentos educativos

tem vindo a diminuir – entre os anos lectivos de 2001/2002 e 2006/2007, essa diminuição foi de cerca de 10% (Tabela 10). Em particular, há a sublinhar uma descida clara do número de alunos do ensino secundário (19%). No entanto, esta tendência para a perda de alunos talvez esteja a inverter-se – em 2006/2007 o número de alunos do ensino secundário aumentou pela primeira vez desde há muito tempo. O ensino básico perdeu globalmente menos alunos do que o ensino secundário (6%), mas não dá sinais de recuperação. Quanto ao número de crianças matriculadas em jardins de infância, verifica-se até certo ponto o inverso do que se passa no ensino secundário: cresceu muito entre 2001/2002 e 2003/2004, mas de então para cá decresceu estando em 2006/2007 apenas ligeiramente acima (1%) dos níveis de 2001/2002.

Nível de ensino	Alunos Matriculados 2006/07				Total
	Escolas públicas		Escolas privadas		
	Número	%	Número	%	
EPE	808	24%	2578	76%	3386
EB1	4745	77%	1378	23%	6123
EB2	1965	59%	1389	41%	3354
EB3	2913	59%	1993	41%	4906
EB	9623	67%	4760	33%	14383
ES	4241	84%	834	16%	5075
EB+ES	13864	71%	5594	29%	19458

Tabela 9: Número de alunos matriculados nas escolas do município de Coimbra no ano lectivo de 2006/07 (Fonte: GIASE)

Nível de Ensino	Ano Lectivo						Variação 2001-07
	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	
EPE	3347	3265	3523	3392	3399	3386	1.2%
EB1	6552	6376	6356	6406	6218	6123	-6.5%
EB2	3561	3506	3534	3435	3399	3354	-5.8%
EB3	5240	5068	5004	4923	5020	4906	-6.4%
EB	15353	14950	14894	14764	14637	14383	-6.3%
ES	6301	5784	5656	5177	4656	5075	-19.5%
EB+ES	21654	20734	20550	19941	19293	19458	-10.1%

Tabela 10: Evolução do número de alunos matriculados nas escolas do município de Coimbra entre os anos lectivos de 2001/02 e 2006/07 (Fonte: GIASE)

Comparando o número de alunos matriculados em escolas do município no ano lectivo 2000/2001 com a população residente em idade escolar no ano de 2001¹, verifica-se que o rácio é superior a 100%, tanto ao nível do ensino básico como do secundário, e aproximadamente 115% em ambos os casos (Tabela 11). O excesso do número de alunos face à população residente em idade escolar deve-se por um lado a fenómenos de retenção e abandono (com taxas de 21% e 13% no ensino secundário, e de 10% e 1% no ensino básico, respectivamente²) e, por outro, ao facto das escolas de Coimbra serem tradicionalmente frequentadas por alunos de municípios vizinhos, seja porque aí não existe a oferta educativa que desejam (no ensino secundário), seja porque essa é a vontade dos pais desses alunos.

Nível de ensino	Alunos Matriculados	População em idade escolar	Rácio
EB1	6216	5467	114%
EB2	3369	2831	119%
EB3	4798	4323	111%
EB	14383	12621	114%
ES	6663	5728	116%

Tabela 11: Rácio alunos-população em idade escolar no município de Coimbra no ano lectivo de 2000/2001 (Fonte: INE)

2.2 Projecção para 2015

A realização de projecções de procura educativa em circunstâncias como as do município de Coimbra, em que a variação populacional do último período censitário é significativamente diferente da que se vinha registando anteriormente, envolve alguns riscos e dificuldades.

No presente caso, optou-se por desenvolver um método de cálculo composto das fases seguidamente descritas.

¹ Por população em idade escolar entende-se a população com idades compreendidas entre os 3 e os 17 anos.

² Os valores das taxas de retenção e abandono indicados baseiam-se em estatísticas do estudo “Cartografia do Abandono e Insucesso Escolares” elaborado em 2003 pelo Ministério da Educação, e dizem respeito ao ano lectivo 1999/2000.

Em primeiro lugar, fez-se uma projecção da evolução da população total do município para o período 2001-2015, admitindo que a taxa média de crescimento demográfico anual observada no período 1991-2001 se irá manter (Tabela 12).

Em seguida, procedeu-se à distribuição da população do município estimada para 2015 pelas respectivas freguesias. Para o efeito, admitiu-se a população das freguesias crescerá proporcionalmente à taxa de crescimento observada no período 1991-2001. Esta hipótese é essencialmente consistente com as principais iniciativas de desenvolvimento residencial (operações de loteamento) em curso no município, e que se situam sobretudo nas freguesias que mais haviam crescido naquele período, ou seja, Santo António dos Olivais, Santa Clara, Eiras e São Martinho do Bispo.

Depois, estimou-se a população em idade escolar (3-17 anos) do município em 2015 para cada nível de ensino. Para o efeito, admitiu-se que, no conjunto do município, cada um dos quatro grupos etários da população jovem (0-4, 5-9, 10-14 e 15-19 anos) terá o mesmo peso percentual na população total que o grupo etário dos 0 aos 4 anos tinha no ano de 2001. Esta hipótese vai ao encontro do cenário de rejuvenescimento da população portuguesa estabelecido pelo Instituto Nacional de Estatística para o período 2000-2050 (INE, 2003), segundo o qual a população continuará a envelhecer em termos relativos (a proporção de população jovem diminuirá), mas o número de crianças não deverá manter a tendência de decréscimo, e poderá até apresentar algum crescimento, em resultado da recuperação do índice sintético de fertilidade (número de filhos por mulher). Para além disso, admitiu-se que a população em cada nível de ensino é proporcional à população jovem em função do número de anos do nível.

Em seguida, calculou-se a população em idade escolar por freguesia e nível de ensino em 2015, distribuindo a população em idade escolar do município pelas freguesias de acordo com a percentagem de população do grupo etário dos 0 aos 4 anos nessas freguesias relativamente ao total do município no ano de 2001. Esta hipótese é consistente com a observação de que o peso da população do referido grupo etário na população total das freguesias se tem mantido praticamente estável.

Por fim, determinou-se a procura educativa em 2015 por freguesia e nível de ensino (Tabela 13). Para o efeito, no caso da educação pré-escolar, a procura educativa foi tomada como sendo igual à população entre os 3 e 5 anos. No caso do ensino básico do

1º, 2º e 3º ciclos, e do ensino secundário, a população em idade escolar foi multiplicada por uma taxa média de retenção de 7, 8, 9 e 13%, respectivamente. No caso do ensino secundário, admitiu-se que uma percentagem de 10% da população com idade entre os 15 e 17 anos frequentará cursos profissionais ministrados em escolas profissionais. A taxa de abandono em todos os níveis de ensino foi considerada nula. Os valores adoptados para as taxas de retenção e de abandono e para o peso dos cursos profissionais são compatíveis com as metas para 2010 do estudo “O Futuro da Educação em Portugal” (São Pedro et al., 2000).

Os valores de procura educativa assim obtidos significam um crescimento de 10,9% na educação pré-escolar e um decréscimo em todos os outros níveis: 6,8% no 1º ciclo do ensino básico, 19,1% no 2º ciclo, 12,8% no 3º ciclo, e 25,8% no ensino secundário (não profissional).

Freguesia	População (2015)						Total freguesia
	3-5 anos	6-9 anos	10-11 anos	12-14 anos	15-17 anos	Total 3-17 anos	
Almalaguês	95	126	63	95	95	473	3342
Almedina	15	20	10	15	15	75	1072
Ameal	39	52	26	39	39	194	1575
Antanhol	82	109	55	82	82	409	2977
Antuzede	89	119	59	89	89	445	2692
Arzila	21	28	14	21	21	104	752
Assafarge	95	126	63	95	95	473	2980
Botão	47	63	31	47	47	235	1768
Brasfemes	50	67	33	50	50	249	2083
Castelo Viegas	41	55	27	41	41	205	1688
Ceira	77	103	51	77	77	386	3847
Cernache	108	144	72	108	108	541	4203
Eiras	583	778	389	583	583	2916	16440
Lamarosa	78	103	52	78	78	388	2503
Ribeira de Frades	50	67	33	50	50	250	2243
Santa Clara	282	377	188	282	282	1412	11286
Santa Cruz	119	159	80	119	119	596	5319
Santo António dos Olivais	1111	1481	741	1111	1111	5555	45363
São Bartolomeu	7	10	5	7	7	36	432
São João do Campo	65	87	43	65	65	325	2378
São Martinho de Árvore	28	37	19	28	28	141	1039
São Martinho do Bispo	474	632	316	474	474	2370	17138
São Paulo de Frades	240	320	160	240	240	1200	8074
São Silvestre	123	164	82	123	123	616	4063
Sé Nova	150	200	100	150	150	750	7875
Souselas	89	119	59	89	89	446	3128
Taveiro	57	75	38	57	57	283	2277
Torre de Vilela	39	52	26	39	39	194	1237
Torres do Mondego	51	68	34	51	51	253	2307
Trouxemil	80	107	53	80	80	401	3066
Vil de Matos	16	21	11	16	16	80	841
Total 2015	4400	5867	2934	4400	4400	22002	165988
Total 2001	3988	5467	2831	4323	5728	22337	148443
Varição 2001-2015	10%	7%	4%	2%	-23%	-2%	12%

Tabela 12: Projecção da procura educativa do município de Coimbra no ano de 2015

Freguesia	Número de Alunos (2015)					
	EPE	EB1	EB2	EB3	ES	ES profissional
Almalaguês	95	135	68	103	96	11
Almedina	15	21	11	16	15	2
Ameal	39	55	28	42	39	4
Antanhol	82	117	59	89	83	9
Antuzede	89	127	64	97	91	10
Arzila	21	30	15	23	21	2
Assafarge	95	135	68	103	96	11
Botão	47	67	34	51	48	5
Brasfemes	50	71	36	54	51	6
Castelo Viegas	41	59	30	45	42	5
Ceira	77	110	56	84	78	9
Cernache	108	154	78	118	110	12
Eiras	583	832	420	636	593	66
Lamarosa	78	111	56	85	79	9
Ribeira de Frades	50	71	36	54	51	6
Santa Clara	282	403	203	308	287	32
Santa Cruz	119	170	86	130	121	13
Santo António dos Olivais	1111	1585	800	1211	1130	126
São Bartolomeu	7	10	5	8	7	1
São João do Campo	65	93	47	71	66	7
São Martinho de Árvore	28	40	20	31	29	3
São Martinho do Bispo	474	676	341	517	482	54
São Paulo de Frades	240	342	173	262	244	27
São Silvestre	123	176	89	134	125	14
Sé Nova	150	214	108	164	153	17
Souselas	89	127	64	97	91	10
Taveiro	57	81	41	62	58	6
Torre de Vilela	39	55	28	42	40	4
Torres do Mondego	51	72	36	55	52	6
Trouxemil	80	114	58	87	82	9
Vil de Matos	16	23	12	17	16	2
Total 2015	4400	6278	3168	4796	4475	497
Total 2006/07	3386	6123	3354	4906	5075	-
Varição 2006-2015	30.0%	2.5%	-5.5%	-2.2%	-11.8%	-

Tabela 13: Projecção da procura educativa do município de Coimbra no ano de 2015

3. Caracterização da Oferta Educativa

A oferta educativa no município de Coimbra é assegurada em 2007 por uma rede de 110 escolas e de 82 jardins de infância (JI), uma parte significativa dos quais funciona junto de escolas básicas (Tabela 14)³. A rede de escolas públicas é constituída por 78 escolas do tipo EB1, 9 escolas do tipo EB23 e 7 escolas do tipo ES (duas das quais

³ Não se contabilizaram na rede, devido às suas especificidades, as escolas EB1 do Hospital Pediátrico e da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, e a ES Instituto Missionário Sagrado Coração.

oferecem o 3º ciclo do ensino básico). A rede de escolas privadas é constituída por 16 escolas básicas e/ou secundárias e 3 escolas profissionais. As escolas básicas da rede pública estão organizadas em 9 agrupamentos. A rede de jardins de infância integra 31 unidades do sector público e 51 unidades do sector privado (com ou sem fins lucrativos). O número total de salas disponíveis em jardins de infância é de 175 e em escolas do ensino básico e secundário é de 1.111. As escolas privadas representam 30% da capacidade do ensino básico e 16% da capacidade do ensino secundário Tabela (15). A rede pública de escolas EB1 tem 50 escolas com menos de quatro salas, representando 40% da capacidade desta rede (Tabela 16). O Anexo I contém uma lista completa dos jardins de infância e das escolas existentes no município em 2007 caracterizadas em termos de localização e tipologia, e informação sobre os agrupamentos de escolas básicas existentes e sobre os tipos de cursos do ensino secundário oferecidos no município.

A capacidade da rede de escolas existente é, em termos de salas de aula, globalmente suficiente face às necessidades actuais. Em particular no que respeita às escolas públicas, a taxa de ocupação é de 73% em termos agregados e de 60% no caso das escolas secundárias (Tabela 17). Apesar da baixa ocupação da rede, existem algumas escolas que são objecto de elevada procura e que têm estado a funcionar em regime de desdobramento⁴.

Rede Pública			Rede Privada		
Tipo de Equipamento	Número de Escolas	Capacidade (Salas)	Tipo de Equipamento	Número de Escolas	Capacidade (Salas)
Jl	31	41	Jl	51	134
EB1	78	237	EB1	7	48
EB23	9	278	EB1+EB23	2	49
ES	7	309	EB1+EB23+ES	3	78
			EB23+ES	4	112
Total EB+ES	94	824	Total EB+ES	16	287

⁴ No ano lectivo 2007/2008 estão a funcionar em regime de desdobramento (total ou parcial) as seguintes EB1: Vale das Flores, Solum, São Martinho do Bispo, Conchada, Montes Claros, Santo António dos Olivais, Larçã, Eiras, Loreto, Lordemão, Santa Apolónia, Torre de Vilela, Trouxemil, Antanhol, Assafarge, Cernache, Casconha e Ribeira de Frades; 4 destas escolas – Montes Claros, Antanhol, Assafarge e Ribeira de Frades – funcionam em regime normal com recurso a instalações provisórias e à EB 2, 3 de Taveiro.

Tabela 14: Caracterização da rede de escolas e jardins de infância do município de Coimbra em 2007 (Fontes: DREC e CMC/BaseTER)

Nível de Ensino	Capacidade (Salas)			%Privadas / Total
	Escolas Públicas	Escolas Privadas	Total	
EB1	237	80	317	25%
EB23	278	146	424	34%
EB	515	226	741	30%
ES	309	61	370	16%
Total	824	287	1111	26%

Tabela 15: Capacidade das escolas públicas e privadas do município de Coimbra em 2007 (Fontes: DREC e CMC/BaseTER)

Tipo de Escola	Número de Escolas	Número de Salas	Percentagem do Total
EB1 1 sala	9	9	4%
EB1 2 salas	36	72	30%
EB1 3 salas	5	15	6%
EB1 4 salas+	28	141	59%
Total	78	237	100%

Tabela 16: Rede de escolas EB1 públicas do município de Coimbra em 2007 (Fonte: CMC/BaseTER)

Nível de Ensino	Alunos/Sala	Capacidade	Alunos em 2006/07	Taxa de Ocupação
EB1	23	5451	4745	87%
EB23	23	6394	4878	76%
ES	23	7107	4241	60%
Total	-	18952	13864	73%

Tabela 17: Taxa de ocupação das escolas da rede pública do município de Coimbra em 2007 (Fontes: GIASE, DREC e CMC/BaseTER)

A oferta educativa envolve, para além da rede de escolas e jardins de infância e do serviço de ensino propriamente dito, acções desenvolvidas ou apoiadas pela Câmara Municipal nas seguintes vertentes: transportes escolares (em comboio ou autocarro, público ou dos Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra); serviço de almoços e de prolongamento de horário/enriquecimento curricular para alunos da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico, sendo a ocupação de tempos livres genericamente assegurada por instituições privadas de solidariedade social. Dada a elevada densidade da rede de transportes de Coimbra, a acessibilidade dos alunos às

escolas que frequentam é muito elevada, estando perfeitamente dentro dos critérios definidos para o efeito pelo Ministério da Educação.

A qualidade geral da oferta educativa é bastante elevada, facto que se manifesta nos resultados extremamente positivos obtidos pelos alunos de Coimbra nos exames nacionais do ensino básico e do ensino secundário, assim como nas provas gerais de ingresso no ensino superior, e que é reconhecido pela população do município. Tal pôde ser comprovado através de um inquérito realizado aos pais de alunos no ano lectivo de 2003-2004, já no âmbito dos trabalhos de preparação desta carta educativa, e de que se obtiveram 1.100 respostas⁵. A análise destas respostas revelou que apenas 6,8% dos pais classificavam a oferta educativa como sendo globalmente má ou medíocre. Ao invés, 55,4% dos pais classificavam-na como sendo boa ou muito boa. Mais especificamente no que respeita à escola frequentada pelos filhos e à qualidade do ensino aí ministrado, 81,5% dos pais classificavam-na como sendo boa ou muito boa (75,4% no caso de escolas públicas e 89,2% no caso de escolas privadas). A satisfação dos pais com as escolas expressou-se nomeadamente no facto de terem manifestado um grau médio de concordância superior a 3,8 (numa escala de 1 a 5) relativamente às afirmações “os professores revelam entusiasmo pelo ensino”, “o ambiente escolar é de segurança e ordem”, “os funcionários da escola são competentes e atenciosos”, “a escola está sempre limpa e bem cuidada”, “a Direcção gere bem a escola”, e “os horários das aulas são adequados”, e, por outro lado, de terem manifestado um grau médio de concordância inferior a 2,0 relativamente às afirmações “os professores faltam muito às aulas” e “a maior parte do que os alunos aprendem não serve para nada”.

A despeito da boa qualidade geral das escolas do município, foram detectadas várias situações em que é necessário intervir, designadamente ao nível dos recursos físicos. No Anexo II inclui-se um diagnóstico da adequação e do estado de conservação dos recursos físicos das escolas da rede pública do município. Este diagnóstico baseia-se na informação da Base TER, desenvolvida no âmbito da preparação da carta educativa a partir de inquéritos às escolas, e da qual consta informação mais detalhada sobre os recursos físicos das escolas.

⁵ Para detalhes ver Canavarro et al. (2004).

4. Objectivos de Planeamento

Tendo em mente as condições de procura e oferta educativa que caracterizam o município de Coimbra e os objectivos gerais de planeamento do território traçados pela Câmara Municipal, foram definidos os três objectivos estratégicos de planeamento de equipamentos educativos que em seguida se enunciam:

1º - Assegurar uma adequada cobertura de toda a população do município em idade escolar e pré-escolar por equipamentos educativos, com todos os equipamentos a funcionar em regime normal (uma turma por sala).

2º - Assegurar uma adequada proximidade dos equipamentos educativos às zonas residenciais do município, incluindo às localizadas em pequenos aglomerados populacionais, por forma a contribuir para que essas zonas e aglomerados, tendo vida própria todo o dia, não se transformem em meros dormitórios⁶.

3º - Assegurar a existência de ao menos um equipamento educativo em cada freguesia.

A partir dos objectivos estratégicos referidos, foram definidos os seguintes objectivos operacionais:

1º - Garantir que a capacidade das escolas e jardins de infância públicos, em conjunto com a capacidade das escolas privadas objecto de contrato de associação, seja suficiente para cobrir toda a população dos vários níveis educativos residente nas respectivas zonas de influência e ainda, no caso do ensino secundário, população exterior ao município que, no seu município, não disponha de oferta do curso pretendido (relativamente às escolas privadas sem contrato de associação considerou-se que respondem a procuras específicas, facultando uma oferta adicional)⁷.

⁶ Este objectivo está conforme ao facto de existir um grande consenso entre os especialistas de planeamento do território sobre o facto de que as escolas se devem localizar em função das zonas de residência e não das zonas de trabalho.

⁷ Este objectivo é consistente com a grande importância que, de acordo com o inquérito referido em secção precedente, os pais dos alunos atribuem à “proximidade do local de residência” como critério de escolha da escola dos filhos. Com efeito, 62,9% dos pais que responderam ao inquérito indicaram aquele critério como preponderante nessa escolha. Outros critérios, como a “qualidade dos professores” e o “prestígio da escola”, foram citados em apenas 38,0% e 35,8% dos casos. Quanto ao critério “proximidade ao local de trabalho”, ele foi mencionado apenas em 18,1% dos casos.

2º - Garantir que toda a população escolar e pré-escolar seja coberta por equipamentos educativos localizados à distância máxima recomendada pelo Ministério da Educação; ou seja, em termos de tempo de viagem por transporte público, 20 minutos no caso dos jardins de infância, 40 minutos no caso das escolas EB1 e 60 minutos nos restantes casos (DAPP, 2000). No cálculo do tempo de viagem por transporte público foi considerada a rede viária estruturante prevista para 2015, uma vez excluídas as principais estradas nacionais que atravessam o município (A1, IP3, IC2 e IC3), e foi admitida uma velocidade média de operação do transporte público de 25 km/h (Figura 6).

3º - Garantir que todas as escolas EB1 de uma sala sejam eliminadas, salvo em freguesias que fiquem sem qualquer equipamento educativo, e que, sempre que possível e apropriado, as restantes se associem a equipamentos educativos de outros níveis de modo a formarem centros educativos⁸.

4º - Garantir que o número de salas das escolas e jardins de infância e o número de alunos ou de crianças por sala se situem dentro de determinados limites máximos e mínimos de utilização, não apenas por razões económicas mas também por razões técnicas (pedagógicas).

5º - Garantir que no município exista uma folga de capacidade devidamente distribuída no território com a finalidade de permitir o regular funcionamento das actividades educativas enquanto são realizadas intervenções de melhoramento nas escolas para dar resposta a novas exigências educativas.

6.º Garantir, em conformidade com as orientações técnicas em vigor, designadamente no âmbito do regulamento do QREN, que todos os estabelecimentos serão dotados dos espaços previstos como necessários para melhorar significativamente a sua qualidade e condições de funcionamento;

7.º Garantir a todas as crianças que venham a ser enquadradas no âmbito do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, as condições de ensino previstas no Diploma, adequadas à sua situação em concreto, de modo a promover a sua inclusão educativa e social, o

⁸ Numa primeira fase, foi considerada (e estudada) a possibilidade de excluir da rede as escolas EB1 com menos de quatro salas. Esta possibilidade foi, no entanto, claramente rejeitada pela Câmara Municipal e pelo Conselho Municipal de Educação.

acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção da igualdade de oportunidades.

Relativamente aos objectivos formulados, interessa referir que, alguns deles, são até certo ponto conflituantes. Com efeito, em certos aglomerados populacionais e em certas freguesias do município, o número de alunos existente (e previsto) não é suficiente para garantir os níveis mínimos de utilização desejáveis.

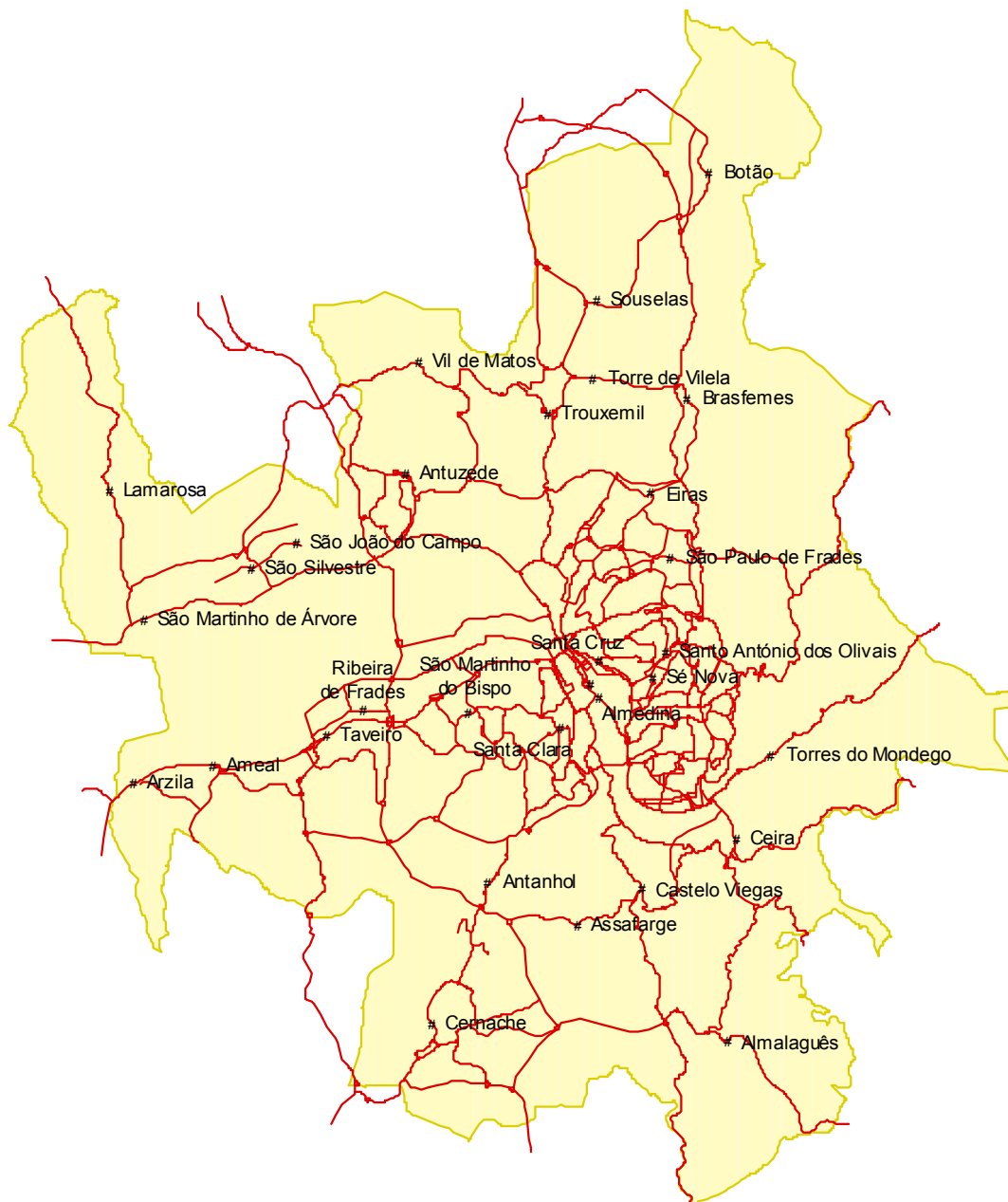


Figura 6: Rede viária estruturante do município de Coimbra considerada no cálculo da acessibilidade às escolas por transporte público

5. Soluções de Planeamento

No sentido de determinar as soluções de planeamento para a evolução da rede de equipamentos educativos do município de Coimbra, desenvolveu-se uma metodologia constituída pelas seguintes fases: primeiro, foram definidas zonas de planeamento para os vários níveis educativos compatíveis com o tempo máximo de viagem a que os alunos se devem encontrar das escolas; depois, foram analisadas as carências existentes em cada zona comparando a capacidade dos equipamentos actualmente disponíveis com a procura educativa estimada para o ano de 2015; e por fim, tendo em conta as carências detectadas, determinaram-se as intervenções a realizar na rede educativa por forma a garantir uma adequada cobertura da procura de cada zona no referido ano, e, mais geralmente, o cumprimento dos objectivos atrás definidos.

5.1 Equipamento Escolar

5.1.1 Zonas de Planeamento

Na definição das zonas de planeamento do equipamento escolar tiveram-se em conta as características funcionais e a organização administrativa do município, bem assim como o tempo máximo de viagem por transporte público a que os alunos se devem encontrar das escolas.

Para o ensino básico do 1º ciclo, consideraram-se 31 zonas, 6 das quais correspondentes a áreas funcionalmente coerentes da cidade de Coimbra (Baixa/Santa Clara, Norte, Luzeiro, Loreto, Solum e Vale das Flores) e as restantes 25 correspondentes às freguesias exteriores à cidade (Figura 7). No caso do ensino básico dos 2º e 3º ciclos, as zonas definidas correspondem à área dos 9 Agrupamentos de Escolas existentes, depois de ligeiramente reformuladas (do ponto de vista geográfico e de drenagem de alunos, não do ponto de vista organizativo) para serem compatíveis com os limites das freguesias do município e das zonas da cidade de Coimbra⁹. No caso do ensino

⁹ Mudanças de agrupamento/zona consideradas: EB1 de Chão do Bispo, de Alice Gouveia para Eugénio de Castro; EB1 do Tovim, de Eugénio da Castro para Martim de Freitas; EB1 de Almas de Freire e EB1 de Cruz de Morouços, de Inês de Castro para Silva Gaio; EB1 de Coselhas, de Martim de Freitas para Pedrulha; EB1 do Dianteiro, de Eugénio de Castro para Pedrulha, EB1 de Casais de Taveiro para Inês de Castro.

secundário tiveram-se por referência 3 grandes zonas do município, respectivamente designadas por Norte, Sul Nascente e Sul Poente.

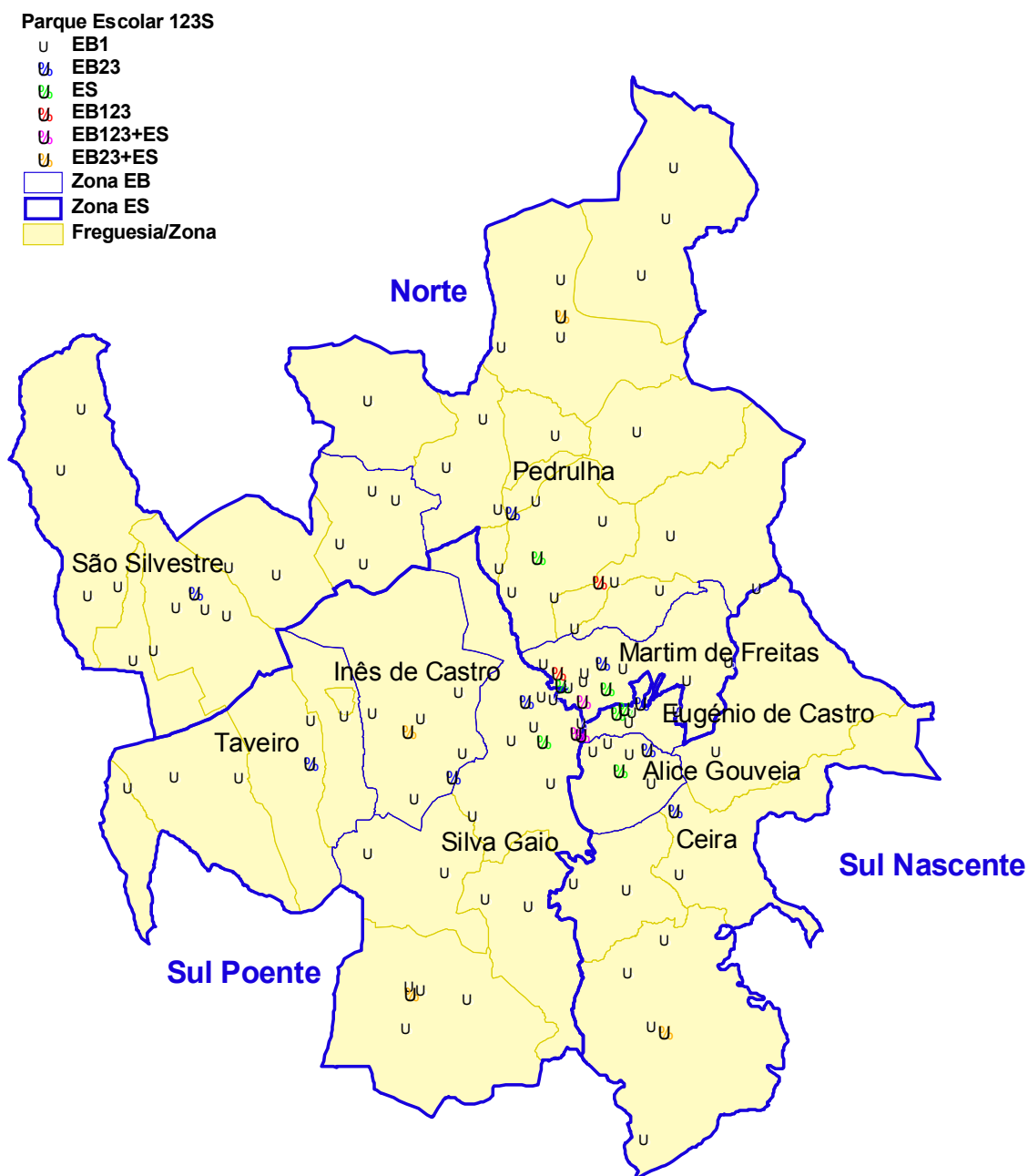


Figura 7: Zonas de planeamento do equipamento escolar no município de Coimbra

5.1.2 Análise de Carências

A análise das carências de equipamento escolar existentes no município foi efectuada considerando uma rede constituída, em 2008 e na sequência da suspensão de nove

escolas do 1º ciclo do ensino básico, por 94 escolas, das quais 85 são escolas públicas e 9 são escolas privadas com contrato de associação (Tabela 18), e a procura educativa estimada para 2015 (Tabela 2), agravada em 15% no caso do ensino secundário pelo facto das escolas do município de Coimbra deverem também servir alunos de municípios vizinhos em cursos que não sejam oferecidos nas escolas desses municípios.

A rede pública considerada integra 69 escolas EB1 (das quais 23 assumem a forma de centros educativos nucleares [EB1 e JI] e 8 a de centros educativos polinucleados [EB1/JI]), 9 escolas EB23 e 7 escolas ES, com uma capacidade de 224, 278 e 309 salas respectivamente. Nas 9 escolas privadas foi apenas contabilizada a capacidade financiada nos termos dos contratos de associação vigentes no ano lectivo 2007-2008.

A capacidade das escolas foi determinada admitindo que a cada turma corresponderá uma sala de aulas, e que o número médio de alunos por turma será de 23 (ou seja, dentro dos limites máximo e mínimo definidos pelo Ministério da Educação, e de modo a ter em conta a eventual presença de alunos com necessidades educativas especiais).

Relativamente ao 1º ciclo do ensino básico, e considerando apenas as escolas EB1, verificou-se existir um défice global de capacidade de 49 salas, decorrente da procura estimada exceder a capacidade instalada em 22% (Tabela 19). O défice é especialmente elevado na zona de Eiras (onde faltam 25 salas), mas também é significativo nas zonas de Coimbra-Norte, Coimbra-Solum, Coimbra-Vale das Flores e São Martinho do Bispo (onde faltam, respectivamente, 4, 9, 8, e 7 salas).

Quanto aos 2º e 3º ciclos do ensino básico existe, ao invés, um excesso global de capacidade de 15%, pois existem 63 salas a mais do que as necessárias (Tabela 20). Localmente, todas as zonas apresentam excesso de capacidade, com excepção da Pedrulha, onde existe um défice elevado (27 salas), e de São Silvestre (6 salas).

Quando se combinam os três ciclos, verifica-se que, se as escolas EB23 forem transformadas em EB123 passando a receber alunos do 1º ciclo, é possível eliminar uma parte das carências de capacidade registadas para este ciclo. Mesmo assim, ficam a faltar 45 salas do ensino básico na zona da Pedrulha, 7 na zona de São Silvestre, 4 na zona Inês de Castro e uma na zona Silva Gaio.

No que respeita ao ensino secundário existe um excesso global de capacidade de 111 salas, sendo a procura estimada apenas 67% da capacidade instalada (Tabela 21). O referido excesso verifica-se nas três zonas de ensino secundário consideradas, sendo

especialmente notório na zona Sul-Nascente, onde existem 149 salas e apenas são necessárias 54, podendo esta capacidade vir a ser utilizada no âmbito da gestão da rede escolar sempre que se mostre necessário. Com efeito, apesar de não estar definida a capacidade de acolhimento das ES, em sede de gestão de rede já existem turmas do 3.º Ciclo nas ES José Falcão, Infanta D. Maria, D. Dinis e Quinta das Flores, bem como dos cursos de educação-formação deste nível na ES Avelar Brotero.

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Zona EB	Zona EB1	Escola	Tipo	Ensino				Número de Salas		
				EB1	EB23	ES	Privado	B1	B23	S
Alice Gouveia	Coimbra - Vale das Flores	EB 1 do Bairro Norton de Matos	EB1	1	0	0	0	8		
		EB 1 do Vale das Flores	EB1	1	0	0	0	8		
		EB 1 e JI do Areeiro	EB1	1	0	0	0	4		
		EB 23 Alice Gouveia - Casa Branca	EB23	0	1	0	0		30	
		Colégio Rainha Santa	EB23	0	0	0	1		15	
		Escola Secundária Quinta das Flores	ES	0	0	1	0			54
Ceira	Almalaguês	EB 1 da Torre de Bera	EB1	1	0	0	0	2		
		EB1 de Almalaguês	EB1	1	0	0	0	4		
		Instituto de Almalaguês	EB23+ES	0	0	0	1		10	3
	Castelo Viegas	EB 1 de Castelo Viegas	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 1 de Marco dos Pereiros	EB1	1	0	0	0	2		
	Ceira	EB 1 de Vendas de Ceira/JI de Ceira	EB1	1	0	0	0	4		
		EB 23 Ceira	EB23	0	1	0	0		24	
	Torres do Mondego	EB 1 de Torres do Mondego	EB1	1	0	0	0	2		
Eugénio de Castro	Coimbra - Solum	EB 1 da Solum/JI da Solum	EB1	1	0	0	0	11		
		EB 1 de Chão do Bispo	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 23 Eugénio de Castro	EB23	0	1	0	0		42	
		Colégio S. Teotónio	EB23	0	0	0	1		15	
		Escola Secundária de Avelar Brotero	ES	0	0	1	0			54
		Escola Secundária Infanta D Maria	ES	0	0	1	0			38
Inês de Castro	São Martinho do Bispo	Colégio de S Martinho	EB23+ES	0	0	0	1		16	10
		EB 1 e JI da Póvoa	EB1	1	0	0	0	4		
		EB 1 de Fala	EB1	1	0	0	0	4		
		EB 1 de S Martinho do Bispo	EB1	1	0	0	0	6		
		EB 1 do Espírito Santo das Touregas	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 1 dos Casais/JI de S. Bento	EB1	1	0	0	0	6		
		EB 23 Inês de Castro	EB23	0	1	0	0		24	
Martim de Freitas	Coimbra - Norte	EB 1 da Conchada	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 1 de Montes Claros	EB1	1	0	0	0	9		
		EB 1 de Santa Cruz	EB1	1	0	0	0	6		
		EB 1 de Santo António dos Olivais	EB1	1	0	0	0	4		
		EB 1 do Tovim	EB1	1	0	0	0	4		
		EB23 Martim de Freitas	EB23	0	1	0	0		50	
		Colégio S. José	EB23	0	0	0	1		5	
		Cooperativa de Ensino de Coimbra	EB23	0	0	0	1		10	
		Escola Secundária de Jaime Cortesão	ES	0	0	1	0			23
		Escola Secundária José Falcão	ES	0	0	1	0			48
Botão	Botão	EB 1 do Botão	EB1	1	0	0	0	2		
		EB1 do Paço	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 1 e JI de Larçã	EB1	1	0	0	0	1		
	Brasfemes	EB 1 e JI de Brasfemes	EB1	1	0	0	0	4		
		Eiras	EB 1 e JI de Eiras	EB1	1	0	0	0	3	
	EB 1 do Loreto		EB1	1	0	0	0	4		
		Escola Secundária D Dinis	ES	0	0	1	0			42
Pedrulha	Olivais - Luzeiro	EB 1 da Rocha Nova	EB1	1	0	0	0	3		
	Santa Cruz - Loreto	EB 1 e JI da Pedrulha	EB1	1	0	0	0	4		
		EB 1 de Coselhas	EB1	1	0	0	0	4		
	São Paulo de Frades	EB 1 de Dianteiro	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 1 de Lordemão	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 1 de S Paulo de Frades	EB1	1	0	0	0	2		
		EB 1 e JI de Santa Apolónia	EB1	1	0	0	0	4		
			EB23 da Pedrulha	EB23	0	1	0	0		30
			Instituto Educativo de Lordemão	EB123	0	0	0	1		21
	Souselas	EB 1 da Marmeleira	EB1	1	0	0	0	2		
EB 1 de Sargento Mor		EB1	1	0	0	0	3			
EB 1 e JI de Souselas		EB1	1	0	0	0	4			
		Instituto Educativo de Souselas	EB23+ES	0	0	0	1		19	4
Torre de Vilela	EB1 e JI de Vilela	EB1	1	0	0	0	2			
Troxemil	EB 1 da Adémia	EB1	1	0	0	0	4			
	EB 1 e JI de Troxemil	EB1	1	0	0	0	1			
Vil de Matos	EB 1 e JI de Vil de Matos	EB1	1	0	0	0	1			

Tabela 18: Rede de escolas do município de Coimbra

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Zona EB23	Zona EB1	Escola	Tipo	Ensino				Número de Salas			
				EB1	EB23	ES	Privado	B1	B23	S	
São Silvestre	Antuzede	EB 1 e JI de Antuzede	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 da Póvoa do Pinheiro	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 da Cidreira	EB1	1	0	0	0	2			
	Lamarosa	EB 1 de Ardazubre	EB1	1	0	0	0	2			
		EB1 e JI de Vila Verde	EB1	1	0	0	0	1			
			EB 1 de Vera Cruz/ JI de Andorinha	EB1	1	0	0	0	2		
		São João do Campo	EB 1 de S João do Campo/JI S. J. Campo	EB1	1	0	0	0	4		
		São Martinho de Alvore	EB 1 e JI de S Martinho de Alvore	EB1	1	0	0	0	2		
	São Silvestre		EB 1 de S Silvestre	EB1	1	0	0	0	4		
			EB 1 e JI do Bairro Azul	EB1	1	0	0	0	2		
EB 23 S Silvestre			EB23	0	1	0	0		24		
Antanhol		EB 1 e JI de Antanhol	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 de Valongo	EB1	1	0	0	0	3			
Assafarge		EB 1 da Assafarge/JI de Carvalhais	EB1	1	0	0	0	3			
		EB 1 da Palheira	EB1	1	0	0	0	2			
Silva Gaio	Coimbra - Baixa e Santa Clara	Colégio da Imaculada Conceição	EB23+ES	0	0	0	1		20	9	
		EB 1 da Feteira	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 de Cernache	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 de Casconha	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 e JI da Almedina	EB1	1	0	0	0	5			
		EB 1 de Cruz de Morouços	EB1	1	0	0	0	2			
Coimbra - Baixa e Santa Clara		EB 1 e JI de Almas de Freire	EB1	1	0	0	0	6			
		EB 1 e JI de S Bartolomeu	EB1	1	0	0	0	4			
		EB 1 Rossio de Santa Clara	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 23 Poeta Manuel Silva Gaio	EB23	0	1	0	0		30		
		Escola Secundária D Duarte	ES	0	0	1	0			50	
Ameal		EB 1 de Vila Pouca do Campo/JI V.P. Campo	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 do Ameal/JI do Ameal	EB1	1	0	0	0	2			
Taveiro	Ribeira de Frades	EB 1 e JI de Arzila	EB1	1	0	0	0	2			
		EB 1 e JI de Ribeira de Frades	EB1	1	0	0	0	4			
		EB 1 e JI de Taveiro	EB1	1	0	0	0	2			
	Taveiro	EB 23 Taveiro	EB23	0	1	0	0		24		
Total			-	69	9	7	9	224	409	335	

94

Tabela 18 (continuação)

Zona EB23	Zona EB1	Escola	Tipo	Educação Especial
Alice Gouveia	Coimbra - Vale das Flores	EB 1 do Vale das Flores	EB1	Unidade Especializada de Apoio a Alunos com Multideficiência
		EB 23 Alice Gouveia - Casa Branca	EB23	
Eugénio de Castro	Coimbra - Solum	Escola Secundária de Avelar Brotero	ES	Rede de Escolas de Ensino Bilingue para Alunos Surdos
		Escola Secundária Infanta D Maria	ES	Escola de Referência para o ensino de alunos cegos e com baixa visão
Martim de Freitas	Coimbra - Norte	EB23 Martim de Freitas	EB23	Unidade de Ensino Estruturado para Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE)
Pedrulha		EB1 de Coselhas	EB1	Unidade de Ensino Estruturado para Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE)
São Silvestre	São João do Campo	EB 1 de S João do Campo	EB1	Unidade Especializada de Apoio a Alunos com Multideficiência
	São Silvestre	EB 23 S Silvestre	EB23	
Silva Gaio	Coimbra - Baixa e Santa Clara	JI e EB 1 de Almedina	EB1	Unidade de Ensino Estruturado para Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (UEE)
		JI e EB1 de S Bartolomeu	EB1	Escola de referência para o de Ensino Bilingue para Alunos Surdos
				Escola de referência para o de Ensino Bilingue para Alunos Surdos
		EB 23 Poeta Manuel Silva Gaio	EB23	Escola de referência para o ensino de alunos cegos e com baixa visão
				Unidade Especializada de Apoio a Alunos com Multideficiência

Tabela 18 A – Educação Especial (Decreto-Lei 3/2008, de 7 de Janeiro)

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Zona ES	Zona EB23	Zona EB1	Número Escolas	Número Salas (NS)	Número Alunos	Número de Turmas (NT)	Ocupação		
							NT/NS	NS-NT	
Norte	Martim de Freitas	Coimbra - Norte	5	25	665	29	116%	-4	
		Pedrulha	3	5	67	3	58%	2	
		Brasfemes	1	4	71	3	77%	1	
		Eiras	3	11	832	36	329%	-25	
		Olivais - Luzeiro	1	3	50	2	72%	1	
		Santa Cruz - Loreto	1	4	77	3	84%	1	
		São Paulo de Frades	5	14	343	15	107%	-1	
		Souselas	3	9	127	6	61%	3	
		Torre de Vilela	1	2	55	2	120%	0	
		Trouxemil	2	5	114	5	99%	0	
		Vil de Matos	1	1	23	1	-	0	
		São Silvestre	Antuzede	3	6	127	6	92%	0
			Lamarosa	3	5	111	5	97%	0
			São João do Campo	1	4	93	4	101%	0
	São Martinho de Arvore		1	2	40	2	87%	0	
		São Silvestre	2	6	176	8	128%	-2	
Sul Nascente	Alice Gouveia	Coimbra - Vale das Flores	3	20	648	28	141%	-8	
		Ceira	2	6	135	6	98%	0	
		Castelo Viegas	2	4	59	3	64%	1	
		Ceira	1	4	110	5	120%	-1	
		Torres do Mondego	1	2	72	3	157%	-1	
		Eugénio de Castro	Coimbra - Solum	2	13	495	22	166%	-9
	Sul Poente	Inês de Castro	São Martinho do Bispo	5	22	676	29	134%	-7
Silva Gaio			2	5	117	5	102%	0	
		Assafarge	2	5	135	6	117%	-1	
		Cemache	3	6	154	7	112%	-1	
		Coimbra - Baixa e Santa Clara	5	19	468	20	107%	-1	
Taveiro		Ameal	2	4	55	2	60%	2	
		Arzila	1	2	30	1	65%	1	
		Ribeira de Frades	1	4	71	3	77%	1	
	Taveiro	1	2	81	4	176%	-2		
Total			69	224	6277	273	122%	-49	

Tabela 19: Análise de capacidade vs procura de escolas EB1

Zona ES	Zona EB23	Número de Salas (NS)			Número de Turmas (NT)			Ocupação					
		EB1	EB23	Total	B1	B2+B3	Total	NT/NS			NS-NT		
								EB1	EB23	Total	EB1	EB23	Total
Norte	Martim de Freitas	25	65	90	29	37	63	116%	57%	70%	-4	28	24
		Pedrulha	58	70	128	76	97	166	131%	139%	130%	-18	-27
	São Silvestre	23	24	47	24	30	52	104%	125%	111%	-1	-6	-7
Sul Nascente	Alice Gouveia	20	45	65	28	36	61	140%	80%	94%	-8	9	1
	Ceira	16	34	50	16	21	35	100%	62%	70%	0	13	13
	Eugénio de Castro	13	57	70	22	27	47	169%	47%	67%	-9	30	21
Sul Poente	Inês de Castro	22	40	62	29	37	64	132%	93%	103%	-7	3	-4
	Silva Gaio	35	50	85	38	48	82	109%	96%	96%	-3	2	-1
	Taveiro	12	24	36	10	13	22	83%	54%	61%	2	11	13
Total		224	409	633	273	346	619	122%	85%	98%	-49	63	14

Tabela 20: Análise de capacidade vs procura de escolas básicas

Zona (ES)	Número de Salas (NS)	Número de Alunos	Número de Turmas (NT)	Ocupação	
				NT/NS	NS-NT
Norte	117	2439	106	91%	11
Sul Nascente	149	1247	54	36%	95
Sul Poente	69	1464	64	92%	5
Total	335	5150	224	67%	111

Tabela 21: Análise de capacidade vs procura de escolas secundárias

5.1.3 Intervenções a Realizar

As intervenções a realizar na rede de escolas do município foram estabelecidas de forma a assegurar que as carências detectadas nas várias zonas de planeamento, e que apenas respeitam ao ensino básico, sejam supridas essencialmente através da construção ou ampliação de escolas EB1 ou da transformação de escolas EB23 em escolas EB123. Na escolha das escolas EB1 a ampliar privilegiaram-se aquelas que se encontram a funcionar em regime de desdobramento e que possuem menos de 4 salas (contribuindo-se assim para diminuir o número de escolas do município de capacidade inferior à desejável). Para todas as escolas EB23 previu-se a atribuição de 4 (ou 8) salas ao ensino básico do 1º ciclo, por forma a que a rede do município venha a ser integralmente constituída por escolas das tipologias referidas nos *Crítérios de Reordenamento da Rede Educativa*. As zonas Alice Gouveia e Eugénio de Castro e as zonas Inês de Castro e Silva Gaio foram tratadas em conjunto para efeito da definição das intervenções a realizar, dada a respectiva proximidade e a grande complementaridade dos equipamentos que nelas se localizam.

Em termos pormenorizados, são as seguintes as intervenções a realizar:

- Zonas Alice Gouveia e Eugénio de Castro: Construção de uma EB1 de 12 salas na zona sul da Solum, ampliação da EB1 da Quinta das Flores de 8 para 12 salas, e atribuição de 4 salas da EB23 Alice Gouveia e de 8 salas da EB23 Eugénio de Castro ao 1º ciclo.
- Zona Ceira: Atribuição de 4 salas da EB23 de Ceira ao 1º ciclo.
- Zonas Inês de Castro e Silva Gaio: Ampliação da EB1 de São Martinho do Bispo de 6 para 8 salas, da EB1 de Casconha de 2 para 4 salas, e da EB1 de

- Assafarge de 3 para 4 salas, e atribuição de 4 salas tanto da EB23 Inês de Castro como da EB23 Silva Gaio ao 1º ciclo.
- Zona Martim de Freitas: ampliação da EB1 da Conchada de 2 para 4 salas e atribuição de 4 salas da EB23 Martim de Freitas ao 1º ciclo.
 - Zona Pedrulha: Ampliação da EB1 do Loreto de 4 para 8 salas, da EB1 de Eiras de 3 para 6 salas, das EB1 de Lordemão e Torre de Vilela de 2 para 4 salas, e das EB1 de Larçã e Trouxemil de 1 para 2 salas, e atribuição de 4 salas (mais 4 numa segunda fase) da EB23 da Pedrulha ao 1º ciclo e de 10 salas da ES D. Dinis ao 3º ciclo. A parte da procura projectada não coberta por este aumento de capacidade poderá ser servida (se realmente se confirmar no futuro que tal é necessário) pelo Instituto de Lordemão, que dispõe de condições para o efeito.
 - Zona São Silvestre: Ampliação da EB23 de São Silvestre de 24 para 28 salas, ampliação da EB1 de Vila Verde de 1 para 2 salas, e atribuição de 4 salas da EB23 de São Silvestre ao 1º ciclo. A parte da procura projectada não coberta por este aumento de capacidade deverá (continuar a) ser servida pelo Centro de Estudos Educativos de Ançã (localizado no município de Cantanhede).
 - Zona Taveiro: atribuição de 4 salas da EB23 de Taveiro ao 1º ciclo.

5.2 Jardins de Infância

Para o estudo da rede de jardins de infância recorreu-se à mesma metodologia que foi utilizada para o equipamento escolar, utilizando-se a freguesia como zona de planeamento.

Ao invés do que acontece com as escolas básicas e secundárias, os jardins de infância têm actualmente uma ocupação de 99%, estimando-se que, em 2015, devido ao crescimento esperado da procura, haja uma carência correspondente a 393 crianças, ou seja, de 17 salas, a 23 crianças por sala (Tabela 22). As freguesias com carências mais elevadas são Eiras, São Martinho do Bispo, Santo António dos Olivais e Santa Clara. Quanto à freguesia de Santo António dos Olivais, as carências existentes são resolvidas com os jardins de infância de 3 salas (cada) da Quinta das Flores (em funcionamento desde Setembro de 2007) e de Montes Claros (com entrada em funcionamento em

Setembro de 2008). Para suprir as restantes carências devem ser construídos dois jardins de infância em Eiras (em locais diferentes da freguesia), ambos com 3 salas, em São Martinho do Bispo, com 3 salas, e em Santa Clara, com 2 salas. Relativamente às freguesias onde as carências previstas são menos significativas, admitiu-se que elas seriam cobertas adequadamente pela elevada capacidade disponível nas freguesias de Almedina, Santa Cruz e Sé Nova.

Freguesia	Número de JI	Capacidade		População 3-5 anos em 2015	Carência de Capacidade em 2015
		Salas	Crianças		
Almalaguês	1	3	72	95	23
Almedina	6	17	412	15	-397
Ameal	2	2	46	39	-7
Antanhol	2	2	45	82	37
Antuzede	1	1	23	89	66
Arzila	1	1	23	21	-2
Assafarge	3	4	93	95	2
Botão	1	1	23	47	24
Brasfemes	1	2	46	50	4
Castelo Viegas	1	1	18	41	23
Ceira	1	1	23	77	54
Cernache	2	6	150	108	-42
Eiras	6	12	272	583	311
Lamarosa	2	2	46	78	32
Ribeira de Frades	2	3	69	50	-19
Santa Clara	3	7	153	282	129
Santa Cruz	5	13	311	119	-192
Santo António dos Olivais	13	42	956	1111	155
São Bartolomeu	1	1	23	7	-16
São João do Campo	1	2	46	65	19
São Martinho de Árvore	1	1	23	28	5
São Martinho do Bispo	6	12	269	474	205
São Paulo de Frades	3	8	190	240	50
São Silvestre	1	2	46	123	77
Sé Nova	6	14	303	150	-153
Souselas	2	4	89	89	0
Taveiro	2	4	74	57	-17
Torre de Vilela	1	1	23	39	16
Torres do Mondego	1	2	45	51	6
Trouxemil	3	3	73	80	7
Vil de Matos	1	1	23	16	-7
Total	82	175	4008	4401	393

Tabela 22: Carência de capacidade em jardins de infância

6. Referências

Canavarro, J. M. (coordenador), Pereira, M. D., David, R. M., Ramos, L. M., e Silva, P. (2004), Avaliação das Expectativas da População sobre as Escolas, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra.

DAPP (2000), Critérios de Reordenamento da Rede Educativa, Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento, Ministério da Educação, Lisboa.

INE (2003), Projecções de População Residente, 2000-2050, Instituto Nacional de Estatística, Lisboa.

São Pedro, M. E., Santos, M. F., Baptista, M. R., Correia, P. (2000), Uma Leitura Quantitativa do Sistema Educativo, in Carneiro, R., Caraça, J., São Pedro, M. E. (coordenadores), O Futuro da Educação em Portugal: Tendências e Oportunidades, pp.95-232, Ministério da Educação, Lisboa.

PROGRAMA DE EXECUÇÃO

O programa de execução a implementar tem em conta não apenas a necessidade de construção e ampliação de escolas indicada no Relatório, mas também a necessidade de requalificar e manter as escolas para onde não se prevê qualquer intervenção de ampliação. Para todas as intervenções a realizar foram definidos dois níveis de prioridade – a que correspondem intervenções no curto e no médio prazo – em função da urgência da intervenção. As prioridades relativas à requalificação e manutenção de escolas foram definidas tendo nomeadamente em conta o diagnóstico da adequação e estado de conservação dos recursos físicos realizado pelas próprias escolas no âmbito da elaboração da Base TER (conforme informação no Anexo II), bem como pelos serviços da Câmara Municipal de Coimbra. Assim, foi atribuída prioridade de curto prazo às escolas que apresentaram insuficiências relativamente às salas de aula, e prioridade de médio prazo às escolas que apresentaram insuficiências em pelos menos um dos outros tipos de recursos físicos (outros espaços de ensino, espaços de apoio, instalações gimno-desportivas, laboratórios, oficinas, e acessibilidades).

O programa seguidamente descrito deve ser revisto, no mínimo, de cinco em cinco anos, tal como prevê o Artº 20º do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de Janeiro, e a sua execução será monitorizada de forma contínua pela Câmara Municipal de Coimbra através do Departamento de Educação, Acção Social e Família, e do Departamento de Planeamento. Em particular, a necessidade de realizar as intervenções de ampliação de escolas previstas para o médio prazo deve ser reavaliada em 2012, tendo nomeadamente em conta a informação dos Censos 2011.

1. Curto Prazo (2008–2011)

- Construção de uma nova escola EB1 com 12 salas na zona sul da Solum.
- Construção de um JI com 3 salas na freguesia de Eiras.
- Construção de um JI com 2 salas em Santa Clara.
- Ampliação da EB1 do Loreto de 4 para 8 salas.
- Ampliação da EB1 de Eiras de 3 para 6 salas.
- Ampliação da EB1 de São Martinho do Bispo de 6 para 8 salas
- Ampliação das EB1 de Casconha, Lordemão e Torre de Vilela de 2 para 4 salas.
- Ampliação da EB1 de Assafarge de 3 para 4 salas.
- Ampliação das EB1 de Larçã, Trouxemil e Vila Verde de 1 para 2 salas.
- Requalificação e manutenção dos seguintes JI, EB1, EB23 e ES:

Tipo	Freguesia	JI/Escola
JI	Antanhol	Ji de Antanhol
	Arzila	Ji de Arzila
	Brasfemes	Ji de Brasfemes
	Coimbra (Santa Cruz)	Ji de Pedrulha
	Eiras	Ji de Ingote
	Santo António dos Olivais	Ji da Solum
	Souselas	Ji de Souselas
	Torre de Vilela	Ji de Torre de Vilela
	EB1	Antanhol
Antuzede		EB1 de Antuzede
Arzila		EB1 de Arzila
Assafarge		EB1 de Palheira
Botão		EB1 de Botão
Brasfemes		EB1 de Brasfemes
Ceira		EB1 de Vendas de Ceira
Coimbra (Santa Cruz)		EB1 da Pedrulha
Coimbra (Sé Nova)		EB1 de Santa Cruz
Eiras		EB1 do Ingote
Santo António dos Olivais		EB1 de Montes Claros
Santo António dos Olivais		EB1 de Quinta das Flores
Santo António dos Olivais		EB1 de Tovim
São Martinho do Bispo		EB1 de Casais
São Martinho do Bispo		EB1 de Póvoa
São Paulo de Frades		EB1 de Coselhas
São Silvestre		EB1 de São Silvestre
Souselas		EB1 da Marmeleira
Souselas		EB1 de Souselas
Torres do Mondego		EB1 de Torres do Mondego
EB23	Santo António dos Olivais	EB23 Eugénio de Castro
		EB23 Alice Gouveia
ES	Coimbra (Santa Cruz)	ES Jaime Cortesão
	Santa Clara	ES D. Duarte

2. Médio Prazo (2012–2015)

- Construção de um (segundo) JI com 3 salas na freguesia de Eiras
- Construção de um JI com 3 salas em São Martinho do Bispo
- Ampliação da EB23 de São Silvestre de 24 para 28 salas
- Ampliação da EB1 da Quinta das Flores de 8 para 12 salas.
- Ampliação da EB1 da Conchada de 2 para 4 salas
- Requalificação e manutenção dos seguintes JI, EB1, EB23 e ES:

Tipo	Freguesia	JI/Escola
EB1	Almalaguês	EB1 de Torre de Bera
	Ameal	EB1 de Ameal
	Ameal	EB1 de Vila Pouca do Campo
	Antuzede	EB1 da Cidreira
	Antuzede	EB1 da Póvoa do Pinheiro
	Castelo Viegas	EB1 de Castelo Viegas
	Castelo Viegas	EB1 de Pereiros
	Cernache	EB1 de Feteira
	Ribeira de Frades	EB1 de Ribeira de Frades
	Santa Clara	EB1 do Rossio de Santa Clara
	Santa Clara	EB1 de Cruz de Morouços
	Santo António dos Olivais	EB1 da Solum
	Santo António dos Olivais	EB1 de Chão de Bispo
	Santo António dos Olivais	EB1 do Bairro Norton de Matos
	São Martinho de Árvore	EB1 de São Martinho de Árvore
	São Martinho do Bispo	EB1 do Espírito Santo das Touregas
	São Paulo de Frades	EB1 da Rocha Nova
São Paulo de Frades	EB1 de Santa Apolónia	
São Paulo de Frades	EB1 do Dianteiro	
EB23	Ceira	EB23 de Ceira
	Santa Clara	EB23 Poeta Manuel da Silva Gaio
	Santo António dos Olivais	EB23 Martim de Freitas
ES	Eiras	ES D. Dinis
	Santo António dos Olivais	ES Infanta D. Maria
		ES Quinta das Flores

PLANO DE FINANCIAMENTO

1. Investimento da Câmara Municipal de Coimbra**1.1 Curto Prazo**

Construção de uma nova escola EB1 com 12 salas na zona sul da Solum	1.800.000 €
Construção de um JI de 3 salas em Eiras e de um JI de 2 salas em Santa Clara	750.000 €
Ampliação de 10 EB1 num total de 19 salas (com custo médio de 100.000 € por sala)	2.850.000 €
Requalificação e manutenção de 8 JI (com custo médio de 30.000 por jardim de infância)	240.000 €
Requalificação e manutenção de 20 EB1 (com custo médio de 60.000 € por escola)	1.200.000 €
Total	6.840.000 €

1.2 Médio Prazo

Construção de JIs de 3 salas nas freguesias de Eiras e de São Martinho do Bispo	850.000 €
Ampliação da EB23 de São Silvestre de 24 para 28 salas (com custo médio de 80.000 € por sala)	320.000 €
Ampliação de 2 EB1 num total de 6 salas (com custo médio de 80.000 € por sala)	480.000 €
Requalificação e manutenção de 19 EB1 (com custo médio de 50.000 € por escola)	950.000 €
Total	2.600.000 €

Investimento do Ministério da Educação (ou da empresa Parque Escolar, EPE)

1.3 Curto Prazo

Requalificação e manutenção de duas EB23 (com custo médio de 250.000 € por escola)	500.000 €
--	-----------

1.4 Médio Prazo

Requalificação e manutenção de três EB23 (com custo médio de 250.000 € por escola)	750.000 €
Requalificação e manutenção de 3 escolas ES (com custo médio de 500.000 € por escola)	1.500.000 €
Total	2.250.000 €

Comissão de Acompanhamento

Independentemente do disposto no Artº 20º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, é constituída no âmbito do Conselho Municipal de Educação uma Comissão a quem incumbirá a monitorização e avaliação periódica dos princípios e medidas previstas na Carta Educativa.

ANEXO I

EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS E AGRUPAMENTOS ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE COIMBRA

Jardins de Infância do município de Coimbra

Freguesia	Jardim de Infância	Público/ Privado	Tipologia	Número de Salas	Capacidade
Almalaguês Almedina	Centro de Bem Estar Social Almalaguês	Solidário	JI	3	72
	A Semente	Solidário	JI	3	62
	Colégio da Rainha Santa	Privado	JI+EB123+ES	4	82
	Colégio S Teotónio	Privado	JI+EB123+ES	3	75
	Externato Roseiral de Santa Teresinha	Privado	JI	1	20
	Jardim Infância Almedina	Público	JI	1	23
Ameal	Jardim-Escola João de Deus 1	Solidário	JI+EB1	5	150
	Jardim Infância Ameal	Público	JI	1	23
	Jardim Infância Vila Pouca do Campo	Público	JI	1	23
Antanhol	Centro Social N.Sra. da Alegria	Solidário	JI	1	22
	Jardim Infância Antanhol	Público	JI	1	23
Antuzede	Jardim Infância Antuzede	Público	JI+EB1	1	23
Arzila	Jardim Infância Arzila	Público	JI+EB1	1	23
Assafarge	Centro Social N.Sra. da Conceição	Solidário	JI	2	50
	Centro Social Polivalente da Palheira	Solidário	JI	1	20
	Jardim Infância Carvalhais de Baixo	Público	JI	1	23
Botão	Jardim Infância Larçã	Público	JI+EB1	1	23
Brasfemes	Jardim Infância Brasfemes	Público	JI	2	46
Castelo Viegas	Centro Social de Castelo Viegas	Solidário	JI	1	18
Ceira	Jardim Infância Vendas de Ceira	Público	JI	1	23
Cernache	Centro Social N.Sra. dos Milagres	Solidário	JI	3	75
	Colégio Bom Jesus	Privado	JI+EB1	3	75
Eiras	Centro Cultural O Paraíso da Criança	Solidário	JI	2	40
	Colégio Beija-flor	Privado	JI	2	50
	Creche e Jardim de Infância de S Miguel	Solidário	JI	3	75
	Instituto de Cegos	Solidário	JI	2	38
	Jardim Infância Eiras	Público	JI	2	46
	Jardim Infância Ingote	Público	JI	1	23
Lamarosa	Jardim Infância Andorinha	Público	JI	1	23
	Jardim Infância Vila Verde	Público	JI+EB1	1	23
Ribeira de Frades	Centro Paroquial de Solid. Soc.	Solidário	JI	2	46
	Jardim Infância Ribeira de Frades	Público	JI+EB1	1	23
Santa Clara	Casa da Criança Rainha Santa Isabel	Solidário	JI	3	69
	Jardim de Infância Cruz de Morouços	Solidário	JI	2	38
	Jardim Infância Almas de Freire	Público	JI+EB1	2	46
Santa Cruz	Centro de Bem Estar Sagrada Família	Solidário	JI	3	69
	Centro de Solidariedade Social "O Pátio"	Solidário	JI	3	75
	Centro Social 25 de Abril	Solidário	JI	2	46
	Jardim de Infância de Nossa Senhora de Fátima	Solidário	JI	3	75
	Jardim Infância Pedrulha	Público	JI+EB1	2	46

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Jardins de Infância do município de Coimbra (continuação)

Freguesia	Jardim de Infância	Público/ Privado	Tipologia	Número de Salas	Capacidade	
Santo António dos Olivais	Casa de Pessoal dos HUC	Empresa	JI	1	25	
	Centro de Bem Estar Infantil–S.Maria	Solidário	JI	4	95	
	Centro de Educação e Protecção Infantil dos Olivais	Empresa	JI	4	80	
	Colégio de S José	Privado	JI+EB123	3	70	
	Colégio de Santa Maria	Solidário	JI	3	60	
	Externato João XXIII	Privado	JI+EB1	2	52	
	Externato Menino Jesus	Privado	JI+EB1	3	61	
	Jardim de Infância A Previd. Portuguesa	Solidário	JI	4	84	
	Jardim de Infância Casa D'Avó	Privado	JI	3	65	
	Jardim Infância Areeiro	Público	JI+EB1	2	46	
	Jardim Infância Mondego	Solidário	JI	2	47	
	Jardim Infância Solum	Público	JI	2	46	
	Jardim-Escola João de Deus 2	Solidário	JI+EB1	9	225	
	Jardim Infância S. Bartolomeu	Público	JI+EB1	1	23	
São Bartolomeu	Jardim Infância S. João do Campo	Público	JI	2	46	
São João do Campo	Jardim Infância S. Martinho de Árvore	Público	JI+EB1	1	23	
São Martinho de Árvore	Casa da Criança Maria Granado	Solidário	JI	3	75	
São Martinho do Bispo	Centro Social de S. João	Solidário	JI	1	25	
	Centro Social e Paroquial S. Martinho do Bispo	Solidário	JI	2	40	
	Infantário do Centro Hospitalar de Coimbra	Empresa	JI	3	60	
	Jardim Infância Póvoa	Público	JI	1	23	
São Paulo de Frades	Jardim Infância S. Bento	Público	JI	2	46	
	Instituto Educativo de Lordemão	Privado	JI+EB123	5	119	
	Jardim Infância O Balancé	Privado	JI	1	25	
São Silvestre	Jardim Infância Stª Apolónia	Público	JI	2	46	
	Jardim Infância S. Silvestre	Público	JI	2	46	
	Sé Nova	Centro Assist Social N. Sra. Anunciação	Solidário	JI	3	66
	Centro Social Cultural de N. Sra. Lurdes	Solidário	JI	1	22	
	Cooperativa de Ensino–S. Pedro	Privado	JI+EB123+ES	2	35	
	JI Bola Amarela	Privado	JI	3	75	
	JI da Maternidade Bissaya Barreto	Empresa	JI	1	25	
	JI dos Serviços Sociais da Universidade	Empresa	JI	4	80	
	Souselas	Centro de Apoio Social de Souselas	Solidário	JI	3	66
	Jardim Infância Souselas	Público	JI	1	23	
Taveiro	Centro de Educação e Protecção Infantil de Taveiro	Empresa	JI	3	51	
	Jardim Infância Taveiro	Público	JI+EB1	1	23	
Torre de Vilela	Jardim Infância Torre Vilela	Público	JI+EB1	1	23	
Torres do Mondego	Centro Social de Torres de Mondego	Solidário	JI	2	42	
Troxemil	Centro de Solidariedade Social da Adémia	Solidário	JI	1	25	
	Centro de Solidariedade Social de Troxemil	Solidário	JI	1	25	
	Jardim Infância Troxemil	Público	JI+EB1	1	23	
Vil de Matos	Jardim Infância Vil de Matos	Público	JI+EB1	1	23	
Total	82 Jardins de Infância			175	4005	

Escolas básicas da rede pública do 1º ciclo do município de Coimbra

Freguesia	Escola	Número de Salas
Almalaguês	EB1 da Torre de Bera	2
	EB1 de Carpinteiros	1
	EB1 de Rio de Galinhas	1
	EB1 de Almalaguês	2
Almedina	EB1 da Almedina	5
Ameal	EB1 de Vila Pouca do Campo	2
	EB1 do Ameal	2
Antanhol	EB1 de Antanhol	2
	EB1 de Valongo	3
Antuzede	EB1 da Cidreira	2
	EB1 da Póvoa do Pinheiro	2
	EB1 de S Facundo	2
	EB1 e Jardim de Infância de Antuzede	2
Arzila	EB1 e Jardim de Infância de Arzila	2
Assafarge	EB1 da Assafarge	3
	EB1 da Palheira	2
Botão	EB1 do Botão	2
	EB1 do Paço	2
	EB1 e Jardim de Infância de Larçã	1
Brasfemes	EB1 de Brasfemes	3
Castelo Viegas	EB1 de Castelo Viegas	2
	EB1 de Marco dos Pereiros	2
Ceira	EB1 de Vendas de Ceira	4
Cernache	EB1 da Feteira	2
	EB1 da Lameira	2
	EB1 de Casconha	2
Eiras	EB1 de Eiras	4
	EB1 de Santa Apolónia	4
	EB1 do Ingote	4
	EB1 do Loreto	4
Lamarosa	EB1 de Andorinha	1
	EB1 de Ardazubre	2
	EB1 de Vera Cruz	2
	EB1 e Jardim de Infância de Vila Verde	1
Ribeira de Frades	EB1 e Jardim de Infância de Ribeira de Frades	4
Santa Clara	EB1 das Lajes	2
	EB1 de Cruz de Morouços	2
	EB1 e Jardim de Infância de Almas de Freire	5
Santa Cruz	EB1 Rossio de Santa Clara	2
	EB1 da Conchada	2
	EB1 e Jardim de Infância da Pedrulha	4

Escolas básicas da rede pública do 1º ciclo do município de Coimbra

Freguesia	Escola	Número de Salas
Santo António dos Olivais	EB1 da Rocha Nova	3
	EB1 da Solum	9
	EB1 de Casal do Lobo	2
	EB1 de Chão do Bispo	2
	EB1 de Montes Claros	11
	EB1 de Santo António dos Olivais	4
	EB1 do Bairro Norton de Matos	8
	EB1 do Tovim	4
	EB1 do Vale das Flores	11
	EB1 e Jardim de Infância do Areeiro	2
	EB1 do Hospital Pediátrico	2
	Centro de Paralisia Cerebral	1
	São Bartolomeu	EB1 e Jardim de Infância de S Bartolomeu
São João do Campo	EB1 da Cioga do Campo	1
	EB1 de S João do Campo	6
São Martinho de Árvore	EB1 e Jardim de Infância de S Martinho de Árvore	2
São Martinho do Bispo	EB1 da Póvoa	4
	EB1 de Fala	4
	EB1 de S Martinho do Bispo	7
	EB1 do Espírito Santo das Touregas	2
	EB1 dos Casais	8
São Paulo de Frades	EB1 de Coselhas	4
	EB1 de Dianteiro	2
	EB1 de Lordemão	2
	EB1 de S Paulo de Frades	2
São Silvestre	EB1 da Zouparria	1
	EB1 de Quimbres	1
	EB1 de S Silvestre	2
	EB1 do Bairro Azul	2
Sé Nova	EB1 de Santa Cruz	8
Souselas	EB1 da Marmeleira	2
	EB1 de Sargento Mor	3
	EB1 de Souselas	4
Taveiro	EB1 e Jardim de Infância de Taveiro	4
Torre de Vilela	EB1 e Jardim de Infância de Vilela	2
Torres do Mondego	EB1 de Torres do Mondego	2
Troxemil	EB1 da Adémia	4
	EB1 de Alcarraques	2
	EB1 e Jardim de Infância de Troxemil	1
Vil de Matos	EB1 e Jardim de Infância de de Vil de Matos	1
Total	81 Escolas	246

CARTA EDUCATIVA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA 2008/2015

Escolas básicas da rede pública do 2º e 3º ciclo do município de Coimbra

Freguesia	Escola	Tipologia	Número de Salas
Ceira	EB23 Ceira	EB23	24
Santa Clara	EB23 Poeta Manuel Silva Gaio	EB23	30
Santo António dos Olivais	EB23 Alice Gouveia - Casa Branca	EB23	32
	EB23 Eugénio de Castro	EB23	34
	EB23 Martim de Freitas	EB23	36
São Martinho do Bispo	EB23 Inês de Castro	EB23	24
São Paulo de Frades	EB23 Pedrulha	EB23	32
São Silvestre	EB23 S Silvestre	EB23	24
Taveiro	EB23 Taveiro	EB23	24
Total	9 Escolas		260

Escolas secundárias da rede pública do município de Coimbra

Freguesia	Escola	Tipologia	Número de Salas
Eiras	Escola Secundária D Dinis	ES/3	42
Santa Clara	Escola Secundária D Duarte	ES	50
Santa Cruz	Escola Secundária de Jaime Cortesão	ES	31
Santo António dos Olivais	Escola Secundária Quinta das Flores	ES/3	42
Sé Nova	Escola Secundária de Avelar Brotero	ES	45
	Escola Secundária Infanta D Maria	ES	32
	Escola Secundária José Falcão	ES	48
Total	7 Escolas		290

Escolas básicas e secundárias da rede privada do município de Coimbra

Freguesia	Escola	Tipologia	Número de Salas			
			EB1	EB23	ES	Total
Almalaguês	Instituto de Almalaguês	EB23S		16	9	25
Almedina	Colégio da Rainha Santa	Jl+EB123+ES	8	16	10	34
	Colégio S Teotónio	Jl+EB123+ES	6	15	6	27
Cernache	Jardim-Escola João de Deus 1	EB1	8			8
	Colégio Bom Jesus	Jl+EB1	4			4
	Colégio da Imaculada Conceição	EB23+ES		18	11	29
Santo António dos Olivais	Colégio de S José	Jl+EB123	6	5		11
	Externato João XXIII	EB1	4			4
	Externato Menino Jesus	EB1	8			8
	Jardim-Escola João de Deus 2	EB1	16			16
São Bartolomeu	Instituto Missionário Sagrado Coração	ES			-	
São Martinho do Bispo	Externato Feliciano de Castilho	EB1	4			4
São Paulo de Frades	Colégio de S Martinho	EB23+ES		16	10	26
	Colégio Bissaya Barreto	EB1	8			8
São Paulo de Frades	Instituto Educativo de Lordemão	Jl+EB123	8	30		38
Sé Nova	Cooperativa de Ensino de Coimbra - São Pedro	Jl+EB123+ES	4	13	12	29
Souselas	Instituto Educativo de Souselas	EB23+ES		20	12	32
Total	17 Escolas		84	149	70	303

Escolas profissionais e artísticas do município de Coimbra

Freguesia	Escola	Público/Privado
Almedina	Escola de Música S. Teotónio	Privado
Santa Clara	Conservatório Regional de Coimbra	Privado
Santo António dos Olivais	Instituto Técnico Artístico e Profissional de Coimbra - ITAP	Privado
São Paulo de Frades	Escola Profissional de Artes de Coimbra	Privado
Sé Nova	Escola Profissional Profitecla - Delegação de Coimbra	Privado
	Conservatório de Música de Coimbra	Público
Total	6 Escolas	

Agrupamentos de jardins de infância e escolas básicas da rede pública

Agrupamento	Número de Escolas/JI	Lista de Escolas/JI
Escolas da Pedrulha	33	EB23 Rainha Santa Isabel (Pedrulha) JI Ingote EB1 Alcarraques EB1 Marmeleira JI Larçã EB1 Lordemão EB1 S. Paulo de Frades EB1 Paço EB1 Vilela EB1 n.º 1 de Brasfemes EB1 Ingote EB1 Trouxemil EB1 Cioga do Monte EB1 Sargento-Mor EB1 Loreto JI Eiras EB1 Souselas EB1 Pedrulha JI Torre de Vilela JI Pedrulha EB1 Eiras JI Vil de Matos EB1 Póvoa do Loureiro EB1 Vil de Matos EB1 Santa Apolónia EB1 Adémia EB1 Rocha Nova EB1 Larçã EB1 Botão JI Souselas JI Brasfemes JI Santa Apolónia JI Trouxemil
Escolas de Alice Gouveia	8	EB23 Dra. Maria Alice Gouveia EB1 Areeiro EB1 Bairro Norton de Matos EB1 APPC EB1 Quinta das Flores EB1 Chão do Bispo JI Areeiro EB1 Casa de Formação Rainha Santa.
Escolas de Ceira	13	EB23 de Ceira EB1 Pereiros JI Vendas de Ceira EB1 S. Frutuoso EB1 Carpinteiros JI Carvalhosas EB1 Vendas de Ceira EB1 Cabouco EB1 Torres do Mondego EB1 Castelo Viegas EB1 Almalaguês EB1 Torre de Bera EB1 Rio de Galinhas
Escolas de Inês de Castro	10	EB23 de Inês de Castro EB1 Fala EB1 Espírito Santo das Touregas JI Póvoa EB1 Almas de Freire JI Almas de Freire EB1 Cruz de Morouços JI São Bento EB1 São Martinho do Bispo EB1 Póvoa

Agrupamentos de jardins de infância e escolas básicas da rede pública (continuação)

Agrupamento	Número de Escolas/JI	Lista de Escolas/JI
Escolas de Eugénio de Castro	6	EB23 de Eugénio de Castro EB1 Casal do Lobo EB1 Dianteiro EB1 Tovim EB1 Solum JI Solum
Escolas de Martim de Freitas	8	EB23 de Martim de Freitas EB1 Coselhas EB1 Santa Cruz EB1 Olivais EB1 Montes Claros EB1 Conchada EB1 Celas EB1 Hospital Pediátrico
Escolas de São Silvestre	22	EB23 de S. Silvestre EB1 de Póvoa do Pinheiro JI Antuzede JI S. João do Campo EB1 São Silvestre EB1 Andorinha EB1 Vera Cruz EB1 Vila Verde EB1 S. João do Campo EB1 Quimbres EB1 Bairro Azul EB1 Cioga do Campo JI S. Martinho de Árvore EB1 Antuzede EB1 Zouparria EB1 Cidreira EB1 Ardazubre EB1 S. Facundo JI Vila Verde JI S. Silvestre EB1 S. Martinho de Árvore JI Andorinha
Escolas de Silva Gaio	18	EB23 do Poeta Manuel da Silva Gaio EB1 Antanol EB1 Cernache EB1 Vila Pouca EB1 Loureiro EB1 Palheira EB1 Rossio Santa Clara JI Antanol EB1 Valongo EB1 n.º 1 de Assafarge JI São Bartolomeu JI Carvalhais de Baixo EB1 Casconho JI Almedina EB1 São Bartolomeu EB1 Feteira EB1 Lajes EB1 Almedina
Escolas de Taveiro	12	EB23 de Taveiro JI Arzila JI Taveiro EB1 Taveiro JI V. Pouca do Campo JI Ameal EB1 Arzila EB1 Ribeira de Frades EB1 Casais EB1 V. Pouca do Campo EB1 Ameal JI Ribeira de Frades

Cursos do ensino secundário oferecidos em 2004/05 no município de Coimbra (Fonte: DREC e Ministério da Educação)

ESCOLAS	CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS					CURSOS TECNOLÓGICOS									
	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS SÓCIOECONÓMICAS	CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	LÍNGUAS E LITERATURAS	ARTES VISUAIS	CONSTRUÇÃO CIVIL E EDIFICAÇÕES	ELECTROTECNIA E ELECTRÓNICA	INFORMÁTICA	DESIGN DE EQUIPAMENTO	MULTIMÉDIA	ADMINISTRAÇÃO	MARKETING	ORD. DO TERRITÓRIO E AMBIENTE	ACÇÃO SOCIAL	DESPORTO
ES D. Duarte	x		x	x				x					x		x
ES Infanta D. Maria	x	x	x												x
ES José Falcão	x	x		x	x				x	x					
ES D. Dinis	x	x		x				x				x			x
ES Avelar Brotero	x	x			x	x	x	x	x	x					
ES Jaime Cortesão	x	x	x								x				
ES Quinta das Flores	x	x	x		x		x				x				x
Colégio da Imaculada Conceição	x	x	x					x							
Colégio S. Martinho	x		x												
Instituto de Almalaguês	x										x				
Instituto Educativo de Souselas	x		x					x							
Colégio da Rainha Santa	x	x	x		x										
Colégio S. Teotónio	x	x	x												
Cooperativa de Ensino de Coimbra	x														

ANEXO II

DIAGNÓSTICO DA ADEQUAÇÃO E DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS FÍSICOS DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE COIMBRA

Este anexo inclui um diagnóstico da adequação e do estado de conservação dos recursos físicos das escolas da rede pública do município de Coimbra. Esta informação tem como fonte os inquéritos realizados às escolas no âmbito do preenchimento da Base de Dados TER – Cartas Educativas.

Os recursos físicos na Base TER estão agrupados como se indica na tabela abaixo incluída e são avaliados segundo dois critérios: adequação dos equipamentos (classificada com “Suficiente” ou “Insuficiente”) e estado de conservação (classificado com “Bom”, “Razoável”, ou “Mau”). No caso das acessibilidades, é utilizado como critério o grau de satisfação (classificado com “Bom”, “Razoável”, ou “Mau”). Não foi incluído neste diagnóstico o recurso “Edifícios” porque na Base TER apenas existem dados para 19 escolas.

Nas páginas seguintes indicam-se as insuficiências dos recursos físicos identificadas pelas escolas: adequação do equipamento classificado como “insuficiente” ou estado de conservação (ou grau de satisfação) classificado como “mau”. As entradas nestas tabelas correspondem aos recursos listados na Base TER. Uma entrada “n.r.” indica que a escola não respondeu ao inquérito.

Recursos físicos das escolas diagnosticados na Base TER

Tipo	Recurso físico
Espaços de Ensino	S: Salas normais G: Gabinetes SC: Salas de Ciências STO: Salas de Trabalhos Oficiais
Espaços de Apoio	B: Biblioteca C: Cantina CR: Centro de Recursos CA: Convívio de Alunos M: Mediateca SP: Sala de Professores
Instalações Gimno-desportivas	B: Balneário G: Ginásio CJ: Campo de Jogos
Laboratórios	BG: Biologia/Geologia B: Bioquímica CE: Ciências Experimentais F: Física MIA: Métodos Instrumentais e Análise Q: Química
Oficinas	CC: Construção Civil E: Electricidade M: Mecânica
Acessibilidades	P: Pedonal A: Automóvel TP: Autocarro (Operador Municipal ou Privado)

Insuficiências dos recursos físicos dos estabelecimentos da rede pública do município de Coimbra (Fonte: Base TER) - Jardins de Infância

Freguesia	Jardim de Infância	Espaços de Ensino		Espaços de Apoio	Acessibilidades
		Salas Normais	Outros		
Ameal	Jl de V. Pouca do Campo	n.r.	n.r.	n.r.	
	Jl do Ameal			n.r.	
Antanhol	Jl de Antanhol	S		n.r.	P, TP
Antuzede	Jl de Antuzede			n.r.	
Arzila	Jl de Arzila	S	n.r.		
Assafarge	Jl de Carvalhais de Baixo	S	n.r.	n.r.	
Botão	Jl de Larçã		n.r.	n.r.	
Brasfemes	Jl de Brasfemes		n.r.	n.r.	A
Ceira	Jl de Vendas de Ceira		n.r.	C	P
Coimbra (Almedina)	Jl de Almedina				
Coimbra (Santa Cruz)	Jl de Pedrulha	S	n.r.	n.r.	P
Coimbra (São Bartolomeu)	Jl de S. Bartolomeu		n.r.		
Eiras	Jl de Eiras	S	n.r.	SP	
	Jl de Ingote	S	G	C	
Lamarosa	Jl de Andorinha		n.r.	n.r.	TP
	Jl de Vila Verde-Lamarosa				P, TP
Ribeira de Frades	Jl de Ribeira de Frades	n.r.	n.r.	n.r.	
Santa Clara	Jl de Almas de Freire			CA	n.r.
Santo António dos Olivais	Jl da Solum			n.r.	
	Jl do Areeiro		n.r.	B,C	
São João do Campo	Jl de S. João do Campo				
São Martinho de Árvore	Jl de S. Martinho de Árvore		n.r.	n.r.	
São Martinho do Bispo	Jl da Póvoa de S. Martinho				
	Jl de S. Bento		n.r.	C	
São Paulo de Frades	Jl de Santa Apolónia		n.r.		
São Silvestre	Jl de S. Silvestre		n.r.	n.r.	n.r.
Souselas	Jl de Souselas		n.r.	C	
Taveiro	Jl de Taveiro	S		B	P, A
Torre de Vilela	Jl de Torre de Vilela	S	n.r.	n.r.	
Torres do Mondego	Jl de Carvalhosas	S	n.r.	n.r.	
Trouxemil	Jl de Trouxemil		n.r.	n.r.	
Vil de Matos	Jl de Vil de Matos	S	n.r.	n.r.	

Insuficiências dos recursos físicos dos estabelecimentos da rede pública do município de Coimbra (Fonte: Base TER) – Escolas EB1

Freguesia	Escola	Espaços de Ensino		Instal. Gimno- desportivas	Espaços de Apoio	Acessibilidades
		Salas Normais	Outros			
Almalaguês	EB1 de Almalaguês	S	n.r.	n.r.	CA	
	EB1 de Carpinteiros	S	n.r.	n.r.	n.r.	TP
	EB1 de Rio de Galinhas		n.r.	n.r.	n.r.	TP
	EB1 de Torre de Bera		n.r.	n.r.	n.r.	TP
Ameal	EB1 de Ameal		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de V. Pouca do Campo		n.r.	n.r.	n.r.	
Antanhol	EB1 de Antanhol		n.r.	B, G	B, C, CR, CA, SP	
	EB1 de Valongo		n.r.	n.r.	n.r.	
Antuzede	EB1 da Cidreira		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Antuzede		n.r.	n.r.	n.r.	TP
	EB1 de S. Facundo		n.r.		n.r.	
	EB1 da Póvoa do Pinheiro		n.r.	n.r.	n.r.	TP
Arzila	EB1 de Arzila		n.r.	n.r.		
Assafarge	EB1 de Assafarge		n.r.			
	EB1 de Palheira		n.r.	n.r.	B	TP
Botão	EB1 de Botão		G	n.r.	n.r.	
	EB1 de Larçã		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Paço		n.r.	n.r.	n.r.	n.r.
	EB1 de Póvoa do Loureiro		n.r.	n.r.	n.r.	
Brasfemes	EB1 de Brasfemes				B	
Castelo Viegas	EB1 de Castelo Viegas	S	n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Pereiros		n.r.	n.r.	n.r.	P, TP
Ceira	EB1 de Cabouco		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de S. Frutuoso		n.r.	n.r.	n.r.	P, A
	EB1 de Vendas de Ceira		G	n.r.	n.r.	P, A
Cernache	EB1 de Casconha		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Cernache	S	n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Feteira		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Loureiro		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Vila Pouca		n.r.	n.r.	n.r.	
Coimbra (Almedina)	EB1 de Almedina		G			A, TP
Coimbra (Santa Cruz)	EB1 da Conchada		G	n.r.	n.r.	TP
	EB1 da Pedrulha		G	n.r.	C	
Coimbra (São Bartolomeu)	EB1 de São Bartolomeu			n.r.		
Coimbra (Sé Nova)	EB1 de Santa Cruz	S	n.r.	n.r.		
Eiras	EB1 de Eiras			n.r.	n.r.	
	EB1 do Ingote		G	CJ	n.r.	
	EB1 do Loreto	S	G	n.r.	B, C, CR, CA, M, SP	
Lamarosa	EB1 de Andorinha		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Ardazubre	S	n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Vera Cruz		n.r.	n.r.	n.r.	P
	EB1 de Vila Verde	S	n.r.	n.r.		P
Ribeira de Frades	EB1 de Ribeira de Frades		n.r.	n.r.		P
Santa Clara	EB1 das Lages		n.r.	n.r.	n.r.	A
	EB1 de Almas de Freire		n.r.	n.r.	SP	
	EB1 de Cruz de Morouços		n.r.	n.r.	n.r.	A
	EB1 do Rossio de Stª Clara			n.r.	n.r.	

Insuficiências dos recursos físicos dos estabelecimentos da rede pública do município de Coimbra (Fonte: Base TER) – Escolas EB1 (continuação)

Freguesia	Escola	Espaços de Ensino		Instal. Gimno- desportivas	Espaços de Apoio	Acessibilidades
		Salas Normais	Outros			
Santo António dos Olivais	EB1 do Hospital Pediátrico	S	n.r.	n.r.	n.r.	P
	EB1 APPC-Coimbra		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 da Quinta das Flores	S	G		B,C,CR,CA,M,SP	
	EB1 da Rocha Nova		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Celas	S	G	n.r.	C	P, A
	EB1 de Chão de Bispo		n.r.	n.r.	C,SP	
	EB1 de Montes Claros		n.r.			TP
	EB1 do Areiro		n.r.	n.r.	B,C	
	EB1 do Bairro Norton de Matos		G		C,CA,SP	
	EB1 do Casal do Lobo		n.r.	n.r.	n.r.	
Santo António dos Olivais	EB1 do Solum					
	EB1 do Tovim		G, SC, STO	B, G	B,CR,CA,M,SP	
	EB1 dos Olivais		G	n.r.		
São João do Campo	EB1 de Cioga do Campo		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de S. João do Campo				n.r.	
São Martinho de Árvore	EB1 de S. Martinho de Árvore		n.r.	n.r.	n.r.	
São Martinho do Bispo	EB1 da Póvoa	S	n.r.	CJ		
	EB1 de Casais do Campo		n.r.	n.r.	CA	P, TP
	EB1 de Esp. Santo das Touregas		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Fala		n.r.	n.r.	B	
	EB1 de S. Martinho do Bispo		n.r.	n.r.	B	
São Paulo de Frades	EB1 de Coselhas		n.r.	n.r.		
	EB1 de Dianteiro	S	n.r.	n.r.	C	
	EB1 de Lordemão	S	n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de S. Paulo de Frades		n.r.	n.r.	C	P, A
São Paulo de Frades	EB1 de Santa Apolónia		G		C	
	EB1 da Zouparia		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Quimbres		n.r.	n.r.	n.r.	
São Silvestre	EB1 de S. Silvestre		n.r.	n.r.	B	
	EB1 do Bairro Azul		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Marmeleira		n.r.	n.r.	n.r.	
Souselas	EB1 de Sargento-Mor		SC, STO			
	EB1 de Souselas		G	n.r.	B	
Taveiro	EB1 de Taveiro	S	n.r.	CJ		P, A
Torre de Vilela	EB1 de Vilela		n.r.	n.r.	B,C,CA,SP	TP
Torres do Mondego	EB1 de Torres do Mondego		n.r.	n.r.	n.r.	
Troxemil	EB1 da Adémia		n.r.	n.r.	n.r.	P
	EB1 de Alcarraques		n.r.	n.r.		
	EB1 de Cioga do Monte		n.r.	n.r.	n.r.	
	EB1 de Troxemil	S		n.r.		
Vil de Matos	EB1 de Vil de Matos		n.r.	n.r.	n.r.	TP

Insuficiências dos recursos físicos dos estabelecimentos da rede pública do município de Coimbra (Fonte: Base TER) – Escolas EB23 e ES

Escola	Espaços de Ensino		Instal. Gimno- desportivas	Espaços de Apoio	Laboratórios e Oficinas	Acessibilidades
	Salas Normais	Outros				
EB23 de Ceira		G	B, CJ	B,CR,M	F, Q	
EB23 da Pedrulha						
EB23 Poeta Manuel da Silva Gaio		G, STO	B	M		TP
EB23 Eugénio de Castro	S	G, SC, STO	CJ	B,C,CR,CA,M		
EB23 Martim de Freitas		G				A
EB23 Dra. Maria Alice Gouveia			B, G	B,CR,M	CE, F, Q, E, M	TP
EB23 Inês de Castro		G		CA		
EB23 de S. Silvestre		G			n.r.	
EB23 de Taveiro		G				
ES Jaime Cortesão		G	B, G, CJ	CR,CA	BG, F, Q	A
ES José Falcão						
ES D. Dinis			CJ			P, TP
ES D. Duarte	S					TP
ES Avelar Brotero						
ES Infanta D. Maria		STO	G, CJ			
ES Quinta das Flores			G, CJ		n.r.	